## Vital aguardará sua demissão no próximo despacho

(TEXTO NA PÁGINA 2)

# MATOU ACIDENTALMENTE O DONO DA ARMA QUE EXAMINAVA

### Como louco, o assassino involuntário fugiu - Removido o corpo para o I.M.L.

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Torquato Alves dos Santos, no local em que caiu e, no medalhão, em recente fotografia



Samuel Ramos, o assassino

ANO 77 — RIO, TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 252

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

## Tuberculosos trabalhando nas feiras-livres

Contaminando os gêneros que são vendidos ao povo, num atentado inominável desconhecido das autoridades sanitárias

(TEXTO NA PÁGINA 5)



O feirante "Kangurú", autuado em presença do repórter

## RETINHA OS PROCESSOS SEM JUSTIFICATIVA

SUSPENSO POR 15 DIAS O PROMOTOR PINTO AMANDO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

## Os comerciários querem 40 por cento de aumento

*Movimentada a reunião de ontem no Sindicato dos Empregados no Comércio*

(TEXTO NA PAGINA 4)

**Desde os Faraós jamais nenhum egípcio governou o seu país**

(TEXTO NA PÁGINA 4)

**BOM DIA**

***SRS. "PELÊGOS" TRABALHISTAS***

Desta vez, tudo faz crêr, não haverá castigo para vocês, inteligentes e sabidos «pelêgos» do trabalhismo. Indiscutivelmente, no seio dos trabalhadores, torna-se insustentavel a posição que, a todo transe, custe o que custar, vocês pretendem segurar.

(Conclui na página 4)

## Agitada assembléia realizada pelos bancários

A ordem do dia motivo de grandes debates — Quase suspensa a sessão devido aos tumultos verificados

(TEXTO NA PAGINA 12)



Um aspecto da assembléia dos bancários, ontem à noite





LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

***RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E***

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão | — | Cupão n.º | 23.354 |
| 2.º Prêmio — 1 Máquina de costura | — | " | " 82.233 |
| 3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever | — | " | " 93.922 |
| 4.º Prêmio — 1 Liquidificador | — | " | " 54.139 |
| 5.º Prêmio — 1 Bicicleta | — | " | " 55.441 |

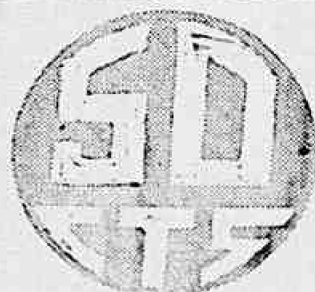

## Entregues sábado os prêmios de nosso concurso mensal

***Festiva recepção á comitiva da "Gazeta de Noticias" no conjunto residencial do I.A.P.C. em Olaria***

(TEXTO NA PÁGINA 5)



A leitora, D. Rosalina Del Giudice, recebendo das mãos de Dircinha Batista, o aparêlho de televisão "Emerson", 1.º prêmio de nosso concurso mensal


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

# A Noite do Presidente



E' hoje finalmente o grande dia dos funcionários. Menos por ser o "Dia do Funcionário" do que por ser o dia do Aumento e do Estatuto.

Nesta data, efetivamente, conforme anunciamos, Vargas vai assinar a Carta dos servidores civis da União e finalmente a Mensagem a ser enviada ao Congresso, acompanhada do projeto de aumento de vencimentos.

Cumpre-se assim o prometido, de acôrdo com os interêsses da numerosa e êstes anos tão sacrificada classe.

### VARGAS SANCIONARA AS ADICIONAIS

No Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, a ser firmado logo mais por Vargas, só foram vetados dispositivos relativos a favores e privilégios de ordem pessoal.

Quanto às adicionais ao funcionalismo, providência de pura justiça como o aumento de vencimentos, ou o abôno segundo o deputado Mário Altino, podemos informar que Vargas as aprovou.

Igualmente aprovados foram os artigos referentes à estabilidade dos pracinhas.

### O MIL... ODRAMA DAS AUDIÊNCIAS...

**Continua o projeto mil a dar pano para mangas. A posição de Vargas, como aqui mesmo temos repisado, é a favor do povo, evidentemente.**

**Entretanto não é possivel que vá o carro adiante dos bois. Os vereadores da maioria — não precisamos dar os nomes aos ditos — agora querem à viva fôrça obter uma audiência com Vargas. Para se explicarem. E haja a procurar o embaixador Lourival Fontes. Falam até na organização de uma mesa redonda para a qual convidariam o Presidente, como essas que organizam as estações de rádio... Convenhamos que é não ter noção do que seja a investidura de Chefe da Nação.**

**— Por essas e outras — medita Vargas agora de noite, enquanto fuma o charuto — é que se aprovam os projetos mil e monstrengos que tais...**

**Além disso, acrescentemos, o problema é dos vereadores, não do Presidente. Pois se oficialmente nem o próprio doutor Vital foi o autor do projeto mil (embora tenha sido seu inspirador), iniciativa partida do próprio seio da Câmara Municipal, por intermédio do líder da maioria, Sr. José Junqueira...**

**Autor foi o prefeito, sim, da proposta dos 150 novos lugares... numa ânsia infantil de satisfazer "à outrance" a voracidade de certos vereadores.**

**Outra mostra de infantilidade do Sr. João Carlos Vital: aquela nota aos jornais em que êle declara estar arrependido do abraço cordial com que saudara no Catete o presidente da Associação Comercial, o conhecido reduto dos tubarões.**

**— O Vital, com essa nota, "deu a pala" de garoto birrento — comentou, pilheriando com êste repórter, alta figura da representação federal da UDN carioca.**

**Infantil mesmo. Garoto das Arábias. Ou melhor das Mil e uma noites...**

### O PREFEITO NO CATETE

Estêve ontem pela manhã aqui no Palácio do Catete o prefeito João Carlos Vital, tendo conferenciado longamente com o embaixador Lourival Fontes.

Conforme fôra apurado por nossa reportagem, o Presidente da República, por intermédio do chefe do Gabinete Civil, solicitara ao Sr. Vital que vetasse o projeto mil, dado que o empenho do Chefe da Nação se cifra em não agravar de qualquer modo o custo da vida. Como o prefeito se tomou de verdadeira paixão furiosa pela proposição do Sr. José Junqueira, caso não lhe queira opor as restrições que Vargas considera fundamentais em defesa da população carioca, o único jeito será mesmo demitir-se.

E' êsse pelo menos o desejo ardente do Sr. Mendes de Morais.

### ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, por intermédio do Sr. Carlos Brandão, presidente da entidade, reiterou ontem os têrmos de sua mensagem contra o projeto mil, esclarecendo mais alguns tópicos.

O novo documento foi entregue ao embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

### ESTÃO TAMBÉM CONTRA O MINISTRO COELHO LISBÔA

*O vespertino "Última Hora", do Sr. Samuel Wainer, em sua seção "O Dia do Presidente", estampou ontem uma esdrúxula nota, em que trata em têrmos altamente ridicularizadores o ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República.*

*"Grave, imperturbável, impávido (sic) e solene, com as mesuras do estilo" — assim disse inexplicàvelmente o "Última Hora" a propósito da pessoa do eminente diplomata.*

*Aqui deixamos registrada nossa estranheza e mais que isso, nosso protesto.*

## Sôbre Babaçu

G. MOURÃO

Só me resta, Quincas, escrever sôbre o babaçu. E mesmo sôbre êste importante produto, que costuma salvar a falta de assunto de tantos colegas mais imaginosos, como ainda há pouco salientava um cronista politico, pouco me acode a imaginação. Começarei assim mesmo, Quincas, começarei assim mesmo, que falta de assunto não é motivo para ninguem ficar calado. Depois, quem dispõe do babaçu, não pode dizer que carece de assunto: tem pelo menos um coco. Mesmo porque, segundo cronistas muito mais felizes do que êste, o babaçu é antes de tudo um coco. Somos, ou antes, eramos profundamente ignorantes em babaçu, Quincas, você e eu, quando empunhando o macete, ajustavamos o côco ao gume da machadinha e enchiamos a cuia naquelas tardes do engenho, aos claros céus de Ibiapaba. Diria o meu amigo Altino Borba, repetindo os poetas de sua terra, que os céus de Curitiba são mais profundos e mais azuis. Pode ser, Quincas, pode ser, mas a verdade é que são céus sem babaçu. Céus implacaveis, sob os quais um cronista sem assunto está simplesmente desgraçado. Mas voltemos ao babaçu, pois se sairmos de seu reino, a crônica de hoje não sai. Se eu fosse agora nos altos da serra cearense onde os meninos quebram côco como nós quebramos, eu lhes diria, Quincas: «meninos, eu vi». Eu vi, já faz uns doze ou quinze anos, um monstruoso mostruario, onde havia cêrca de

(Conclui na página 4)

## REGRESSOU O MINISTRO GUILLOBEL

Alm. Guillobel

Chegou, ontem, de regresso dos Estados Unidos da América do Norte, por avião especial da Fôrça Aérea Americana, o almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha. Viajaram em sua companhia os almirantes Miles, Chefe de Operações no Atlântico Sul, White Head, Chefe da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, Amorim do Vale, e os comandantes Alberto Nunes, Robim do Pinho e Frank Levier, que integraram a comitiva naquela visita oficial.

## SENADO

### Láfer condena com veemência a concessão dos créditos para pagamento ao espólio de Henrique Lage — Hoje não haverá sessão — Aprovado o projeto que dispõe sôbre a forma do pagamento dos criadores e recriadores de gado bovino — Violências policiais em Santa Catarina

Horácio Láfer

Atendendo a requerimento do Sr. Mozart Lago, o Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, compareceu ao Senado, para prestar esclarecimentos sôbre a conveniência da concessão de dois créditos para pagamento ao Espólio de Henrique Lage.

O titular das finanças, falando cerca de uma hora e meia, manifestou-se inteiramente contrário á aprovação dos créditos, e, em nome do Governo, sustentou a inconstitucionalidade do Juizo Arbitral criado para resolver o assunto. O Sr. Láfer concluiu opinando que a decisão final deva ser admitida pelo Poder Judiciário.

FERIADO

**O Senado não funcionará, hoje, dia do Funcionário Público, pois o Sr. João Vilasboas enviou à Mesa requerimento nesse sentido que foi aprovado pelo plenário.**

GREVE

O primeiro orador da tarde foi o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, lider do PTB, que, examinando a situação dos trabalhadores de carvão em Santa Catarina, declarou que a falta do pagamento pelas autarquias do carvão adquirido, tem contribuido para agravar o caso do atrazo de pagamento dos mineradores, mas ressaltou que era inédito uma emprêsa deixar de pagar os seus empregados antes de abrir falência. Declarou ainda, que havia chegado ao seu conhecimento estarem em dia o Lóide, a Central e outras autarquias com os seus fornecedores de carvão, desaparecendo, assim, o motivo pela qual as empresas não realizavam o pagamento dos salários dos seus empregados, determinando a greve que os mesmos apelaram.

DEFESA

O Sr. Assis Chateaubriand defendeu o Convênio de Assistência Técnico Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, lamentando o nivel do debate sôbre o assunto na Câmara dos Deputados. Acentuou que o acôrdo assinado com a República do Norte nada mais, era que uma cópia do que havia sido firmado sobre o mesmo assunto entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

VIOLÊNCIAS

O Sr. Ivo d'Aquino leu telegramas de Santa Catarina noticiando violências policiais levadas a efeito pelo destacamento policial de Crisciuma contra os trabalhadores das minas de carvão, que, em manifestação pacifica reivindicavam direitos assegurados na Constituição.

REPLICA

O Sr. Mozart Lago replicou os ataques de que foi alvo pelo lider do seu partido na Câmara dos Vereadores, a propósito de sua atitude de combate ao famoso projeto mil.

AUMENTO

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti insistiu na necessidade de ser decretado, sem mais demora, o aumento de vencimento do funcionalismo público.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado o único projeto em pauta, que dispõe sobre a forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

## CÂMARA FEDERAL

### O Projeto 1.000 e a Autonomia do Distrito — Homenagens a Graciliano Ramos — A Sêca no Nordeste



*Benjamin Farah*

Em breves comunicações falaram, na sessão de hoje, os seguintes deputados:

— Vieira Lins — afirmando que o PTB resolveu dar inteiro apôio ao Presidente da República na reforma administrativa, lendo, a propósito, a nota oficial do partido a respeito;

— Epilogo de Campos — encaminhando à Mesa um voto de congratulações pela passagem, hoje do dia do funcionário público, lembrando urgente necessidade do aumento dos vencimentos dos mesmos, com a inclusão, obrigatória, dos aposentados;

— Sá Cavalcanti — comunicando ter recebido um pedido da Associação Representante de Seguros, do Estado do Ceará, solicitando-lhe lançasse um protesto contra o monopólio firmado entre o Banco do Brasil e a Rêde de Corretores de Seguros Ltda., do Rio de Janeiro;

— Humberto Gobbi — afirmando que a safra presente de trigo no Rio Grande do Sul será regular, bem assim as do Paraná e Santa Catarina e, entretanto, não foram até agora, fixados os preços, o que merece a atenção do govêrno;

— Mendonça Braga — apresentando um projeto e comunicando à Casa o transcurso do aniversário do escritor Graciliano Ramos, pedindo um voto de regosijo da Casa;

— Willy Froelich — dando conhecimento à Casa de um oficio do prefeito do municipio de Estrela (R. G. do Sul), reclamando contra a taxa de dois cruzeiros sôbre o litro de aguardente e adiantando que a mesma está sendo paga ao I.A.A., antes da venda do produto;

— Adail Barreto — afirmando que o Banco do Brasil não publicou o regulamento aprovado nem baixou instruções às agencias do interior, quanto ao financiamento dos pequenos agricultores, alegando os agentes, para a negativa de empréstimos, não terem, até hoje, recebido ordens nesse sentido; salienta que há três ou quatro meses denunciou êsse fato da tribuna sem resultado, esperando ver satisfeito o financiamento, pelo que formula requerimento de informação;

— Benedito Vaz — sôbre o intenso alarme causado em Goiás pela portaria do Ministro da Fazenda, fixando em trinta mil sacas de café a cota de exportação daquele Estado, quando é certo que atingirá 120 mil sacos;

— Negreiros Falcão — referindo-se à sêca no nordeste baiano, onde já se anuncia o horror da fome, sem que tome o govêrno as providências necessárias, como, por exemplo, a construção de açudes, para dar trabalho aos flagelados, enquanto, por outro lado, os serviços da CAM foram suspensos afligindo, ainda mais a situação daquelas populações miseráveis.

O PROJETO 1.000 E A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O primeiro orador do expediente foi o sr. Benjamin Farah, traçando considerações em tôrno da aprovação do projeto 1.000 da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, relativo ao empréstimo compulsório que implica em aumento de dois e meio por cento no impôsto de vendas e consignações. Assevera que todos os diretórios de partido, nesta Capital se manifestaram contra a aprovação do projeto, havendo, por isso, defecções em todas as fileiras partidárias. Não adiantaram os esforços dos srs. Mauricio Joppert, Lutero Vargas, Amaral Peixoto e Mozart Lago. Em aparte, o sr. Benedito Mergulhão diz que está nas mãos do presidente da República exigir o veto do Prefeito. O orador concluiu afirmando não serem procedentes as ilações tiradas da aprovação dêsse projeto contra a autonomia do Distrito Federal.

MUDANÇA DA CAPITAL

Em tôrno ainda do projeto mil e de sua repercussão sôbre o problema da autonomia, falà o sr. Gama Filho.

Conclui o orador afirmando que a mudança da Capital, com a instituição do Estado da Guanabara, livrará a população carioca dessas explorações ao mesmo tempo em que levará a civilização ao planalto central do país.

Falaram ainda sôbre o mesmo assunto os deputados Amando

(Conclui na página 12)

## RESULTADOS PARCIAIS DAS ELEIÇÕES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Agência Nacional) — São os seguintes os resultados não oficiais, divulgados às últimas horas de ontem, das eleições pernambucanas: Recife — Etelvino Lins, 13.695 votos, Osorio Borba, 19.391. Municipios do interior — Etelvino Lins .. 155.752; Osorio Borba, 15.359. Total: Etelvino Lins, 174.447; Osorio Borba, 34.741. A diferença do candidato da coligação de Partidos é de 139.706 votos.

## Vital aguardará sua demissão no próximo despacho

**Os arraiais politicos foram agitados pela onda de indignação contra o atual Prefeito, nestas ultimas 24 horas. Não há ainda confirmação de sua demissão, embora os boatos surjam a todo instante. Alguns observadores admitem que o Sr. João Carlos Vital não permaneça por mais uma semana á frente do Executivo.**

Ainda sábado passado, o Sr. João Carlos Vital reuniu a maioria de vereadores e o seu secretariado, para lhes falar sobre os últimos acontecimentos. Num dos intervalos da reunião, aparezeu o coordenador das Favelas, Sr. Guilherme Romano, que disse num grupo de amigos: «A sopa vai se acabar...» Nesta altura rodearam-no os auxiliares de gabinete para uma confirmação sobre a exoneração do Prefeito. Mas o ex-dirigente dos Comandos Sanitários não quis esboçar nenhuma frase que o comprometesse. Desapareceu, sorrateiramente, para seu gabinete, enquanto na outra sala, a portas trancadas, continuava a reunião secreta.

No final da reunião pouco conseguimos apurar. Apenas soubemos que o assunto foi o projeto 1.000. Veta-lo não ficava bem ao Prefeito; e sancionar contrariava interesses do governo e da propria coletividade. Discutiu-se, então, uma saida para o caso. Melhor seria ouvir o Presidente da República. E nesse sentido foi feita uma tentativa pelos vereadores que votaram as «vitaletas». Todavia, depois de muito esperarem no Catete, para onde se dirigiram, nada conseguiram os edis. O Presidente não os recebeu. E a coisa ficou nesse pé, até ontem, quando o prefeito falou aos jornalistas.

NÃO SE DEMITIRA

O dia de ontem no Guanabara foi bastante movimentado. Os vereadores não se afastaram das salas contiguas ao gabinete do Prefeito. Secretários da Prefeitura saiam e entravam, mas nenhum boato novo surgiu. O expediente foi normal, tendo o Prefeito despachado com os auxiliares que o aguardavam. De vez em quando surgia o «alcaide» em mangas de camisa, sorridente, mas evitava qualquer indagação. Já ás primeiras horas da noite, procuramos contacto com o chefe do Executivo, para uma noticia qualquer sobre as deliberações do Catete. Nada pode adiantar o Sr. João Carlos Vital. Apenas informou aos jornalistas que os boatos que se propalam sobre sua demissão não têm o menor fundamento. Não pediu e nem pedirá demissão. Aguardará no próximo despacho, de quinta-feira, uma decisão do Presidente Getulio Vargas.

Esta declaração melancolica do Prefeito deixou a impressão de que no seu próximo despacho com o Presidente da Republica, será conhecido o seu «bilhete azul».

## ASSINADO ONTEM NA CEXIM O ACÔRDO COMERCIAL BRASIL-JAPÃO



**Coriolano de Góis**

Adotando um critério justo e sadio, como tem sido em tôda sua vida pública está o dr. Coriolano de Góis empenhado junto às Associações Comerciais do Rio de Janeiro e S. Paulo auscultando as opiniões para um rateio perfeito das quotas de importação, sendo isto basilar para a estruturação dos trabalhos da Carteira, assim como para a Indústria e o Comércio que muito foram prejudicados nas direções anteriores daquela Carteira.

Até hoje nenhuma outra administração tentou em pôr em função a retidão que se vem sentindo na administração do dr. Coriolano de Góis, na CEXIM.

## De PRIMEIRA Mão

Barros Carvalho

**Tendo-o recebido na última sexta-feira, acaba o Sr. Barros Carvalho, num prazo recorde, de relatar na Comissão de Economia da Câmara, o projeto do deputado Mário Altino, modificando a Lei do Sêlo, com cujos recursos pretende o Govêrno atender ao aumento do funcionalismo. O representante pernambucano, que é, na Câmara, um dos mais autorizados conhecedores da ciência tributária e da realidade fiscal brasileira, manifesta-se, em princípio, contrário a qualquer alteração que venha bouleversar a desconjuntada legislação fiscal do País. Opina mesmo o deputado Barros Carvalho, em seu lúcido parecer, que fazer o aumento do funcionalismo à custa do aumento dos impostos, equivale a despir um santo para vestir outro. Salienta aquêle técnico fiscal que o instrumento tributário é talvez o instituto mais delicado da política do dinheiro, trazendo em qualquer alteração de seu ritmo ressonâncias do mais amplo e inesperado alcance. Aumentar os impostos paralelamente ao aumento dos salários, é como levar o pobre assalariado da chuva para a goteira.**

**Chama ainda o Sr. Barros Carvalho a atenção do Congresso para as possibilidades da receita, cujo crescimento vegetativo, superando mesmo as expectativas oficiais, é suficiente para cobrir a fôlha de despesas do funcionalismo.**

**Ao mesmo passo, porém, reconhece o Sr. Barros Carvalho uma realidade mais alta e mais instante do que qualquer outra, assumindo mesmo, na presente conjuntura, um aspecto dramàticamente soberano sôbre tôdas as outras: a fome do povo. A atual tabela de vencimentos do funcionalismo, diante do vertiginoso aumento do custo da vida é uma verdadeira "Carta da Fome" — como já a classificou o próprio Sr. Barros Carvalho em outra oportunidade.**

**Em nome desta situação aflitiva e dolorosa, pronunciou-se o líder pernambucano em favor do projeto Mário Altino, expungindo-o, porém, daqueles impostos que viriam incidir direta e frontalmente sôbre a bôlsa do povo. Desta forma, com sua atitude de crítica compreensiva e de sábia conciliação, possibilitou o Sr. Barros Carvalho a receptividade da UDN ao projeto, que de outra forma receberia uma objeção total das melhores correntes parlamentares, que já se preparavam para derrubá-lo — conforme nos advertira o Sr. Aliomar Baleeiro. Está, pois a Câmara, com o relatório Barros Carvalho, definitivamente armada e preparada para aprovar a mensagem de aumento do funcionalismo.**

* * *

CONVOCAÇÃO DA CÂMARA

Tem-se já como certo que as férias parlamentares se resumirão ao período de 15 de dezembro a 15 de janeiro. Segundo se informa, o Presidente da República pretende convocar o Congresso, a fim de apressar a aprovação da reforma administrativa, referente à criação de novos municípios.

* * *

**GENTIL BARREIRA-RAUL BARBOSA**

**Dizia ontem, numa roda, na sala do café da Câmara, o deputado Gentil Barreira (UDN-Ceará) que, mediante um entendimento em têrmos elevados na política cearense, todo sos partidos do Estado poderiam apoiar a candidatura do Sr. Raul Barbosa à vice-presidência da República. Havia cinco deputados cearenses na roda, de quatro partidos diferentes, e todos concordaram com a observação de Gentil Barreira.**

* * *

ENCONTRO JANGO-GARCEZ

O dinâmico presidente do PTB, Sr. Jango Goulart, teve ontem um longo encontro com o governador Lucas Nogueira Garcez no Clube dos Duzentos. Os protagonistas e o local do encontro provocam logo as mais curiosas sugestões políticas.

* * *

**ETELVINO**

**Foi, votou, voltou ontem ao Rio o Etelvino Lins. Um pouco atordoado com a vitória do Borba no Recife, naturalmente. Seu venerando pai — tudo se perdoa a um coração de pai — ofereceu um "drink" à imprensa no restaurante da Câmara. "Drink" ao qual êste colunista — "et pour cause" — teve a honra de não comparecer. O colunista poderia sentir gôsto de sangue nos martinis do Etelvino.**

# GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875


## Com vistas ao Tribunal de Contas

DIA a dia, tornam-se mais importantes as funções do Tribunal de Contas, não só porque novos órgãos governamentais e para-governamentais surgem para exercitar parte do poder do Executivo Federal, como também porque os abusos, vícios e facilidades em nossos administradores estão se tornando cada vez mais frequentes. Precisa ser defendido o interêsse público, e as contas de todos os responsáveis pela coisa pública precisam ser fiscalizadas com rigor e regularmente. Sabemos que o Tribunal de Contas do país já não dá conta de seu pesadíssimo encargo, não apenas porque não dispõe de meios materiais para obter maior rendimento de trabalho, mas em particular porque é visivelmente sabotado por quantos lhe têm de prestar contas. Daí essa luta daquele Tribunal em viver pedindo esclarecimentos e informações que lhe são escamoteadas de propósito, ou então insistir em reclamações porque lhe chegam os processos falhos e mal organizados dos diferentes órgãos. Se colaboração houvesse, o Tribunal de Contas poderia estar realizando muito mais e com êxito para o país e suas contas. Além disso, os administradores deveriam ser os primeiros a querer suas contas vasculhadas e aprovadas, para ficarem livres da maledicência e da suspeita. Infelizmente, porém, o que se vê é o contrário. Por isso mesmo, há que se denunciar tudo ao Tribunal de Contas; há de se alertar a sua ação, para que nesse báratro não deixe escapar certas coisas que precisam ser examinadas e, lògicamente, condenadas. Em razão disso é que vimos chamar a atenção do mencionado órgão para as contas do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, contas que precisam ser mais do que examinadas, prospeccionadas, a fim de serem assinaladas falhas e visível má aplicação dos recursos daquele órgão que embora Banco, está sujeito ao Tribunal de Contas.

Não poucas arbitrariedades e abusos têm sido cometidos pela sua atual diretoria, encarnada em particular pelo presidente Fernando Nóbrega e Almo Martins Bento, um dos grandes usufrutuários do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Chamamos, por exemplo, a atenção do Tribunal de Contas, para a questão das diárias no referido estabelecimento, criado para amparar e estimular o cooperativismo, mas que o esmaga aos juros leoninos de 10 %, quando a lei básica estabelece a taxa de 6 %. Nessa questão de diárias, o que se verificou foi o açodamento de uma administração inescrupulosa que tratou de as aumentar de oitenta para trezentos cruzeiros, com o fim específico de beneficiar aos que formam a equipe responsável pelos destinos do Banco. Sim, porque são êles e uns poucos mais, protegidos, que podem viajar para conseguir mais essa esplêndida ajuda mensal. O aumento abusivo das diárias e o abuso das viagens para que façam jus a tais vantagens extras é matéria que não pode deixar de ser examinada com rigor pelo Tribunal de Contas, porque viajar regularmente é uma coisa, e fazer das viagens um meio de ganhar mais é que não se justifica, sendo uma prevaricação indireta e para a qual as penas legais têm de ser aplicadas. Mas não deve aquêle Tribunal esquecer o problema do financiamento a 10 %, quando deve ser a 6 %, posição que coloca a administração do Banco Nacional de Crédito Cooperativo em dificuldade para explicar êsse incrível comércio do dinheiro, nocivo ao cooperativismo, ilegal e que jamais poderá merecer beneplácito do Tribunal de Contas.

As irregularidades no referido estabelecimento de crédito tão específico se contam muito alto, e faz-se mister que o órgão supervisor e controlador das contas públicas, em sua fecunda tarefa, atente para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, há muito tempo egresso de seu verdadeiro caminho, pelas mãos de uma diretoria inepta e que defende tudo, exceto o cooperativismo nacional.

## Pra Seu GOVÊRNO



— Agora ela está rica...

— Abraçou alguma nova profissão?

— Não. Abraçou um viúvo rico!...

## O NOME do Dia



João Carlos Vital

*E' o nome do dia o Prefeito desta ensolarada e poeirenta metrópole. Não porque haja feito obra qualquer, mas porque, embora, cheio das melhores intenções e com um programa de trabalho elogiavel, não soube ser habil bastante para vencer uma batalha em que tinha todos os trunfos e recursos. Jamais conhecemos uma incapacidade politica igual à do Dr. João Carlos Vital. Se tivesse ao menos as qualidades naturais de um espirito agil e habil, teria conseguido uma vitoria estrondosa, com o povo ao seu lado, com o projeto 1.000 aprovado, e sem que o comércio pudesse protestar. Os comerciantes estão gritando por demagogia e por desonestidade, pois quem vai pagar tudo é o povo. Apenas, agora o comércio vai ser controlado, ficando sem poder lesar o fisco. E só por isso que o "tubarão" Oliveira Brandão e seus colegas da Associação Comercial estão gritando. Não é por amor e interesse pelo povo, qual nada!*

*Mas o Sr. João Carlos Vital, com planos tão magnificos, que ninguém deixaria de apoiar conseguiu o "milagre" de ter tôda a imprensa contra si, fora o povo, as classes conservadoras, os circulos oficiais, parte dos vereadores, etc. Espantosa a incapacidade do senhor J. C. V. em desatar nós.*

*Nunca vimos inepcia tamanha: um homem com todos os trunfos nas mãos, e todos honestos e invenciveis, sair batido como saiu, desmoralizado e com uma vitoria maior que a do próprio Pirro!*

*Assim é demais! Inépcia politica que acaba prejudicando o povo que sente, afinal, a necessidade das obras programadas pelo Sr. João Carlos Vital.*

## A MENTIRA DE HOJE



— O Prefeito não está sai não sai...

## Sorvos sôbre a Prefeitura



MANOEL CAETANO

Mais do que o próprio **famigerado** projeto mil (o adjetivo já lhe é inerente como em multidão **compacta**, ágape **cordiai, Valadares "gaffeur"**, etc.) causa indignação o desvio de uma bela luta em defesa dos interesses da coletividade para uma campanha miuda e surda de bastidores, movida por elementos interessados, apenas, na substituição do Sr. João Carlos Vital pelo General Angelo Mendes de Morais.

Os que desde a primeira hora nos colocamos ao lado **do povo** contra as "vitalétas" bem que nos julgamos agora com autoridade bastante para também o esclarecer no sentido de que não se preste ao jôgo de outros amigos de sinecuras, delas de resto tão cobiçosos como os vereadores dos cento e cinquenta lugares de "M" a "O".

Já os eternos inimigos, com efeito, da democracia, misturando alhos com bugalhos, investem novamente, com seu civismo mambembe, vendido e furibundo, contra a autonomia do Distrito Federal por causa do auto-enxovalhamento da maioria da Câmara Municipal com a aprovação do famigerado projeto mil. Alegam que um eleitorado que escolheu um Conselho cuja maioria eventual assim se mostra tão insensivel aos sofrimentos populares a ponto de querer agravar imprevisivelmente o custo da existência, já desesperador, não merece sair da minoridade politica... Por êsse curioso raciocinio, quando os vereadores prevaricam é o povo quem não presta. Nem se lembram os energúmenos que o endossam que a democracia só é prestante quando praticada. Fazem pior: querem que a maior cidade do Brasil, com quase três milhões de habitantes, cujos eleitores, provados os mais independentes do Brasil, têm por habito derrotar os candidatos dos conciliábulos do poder econômico e do poder oficial, permaneça privada da capacidade de escolher o seu Governador quando ao mesmo tempo ela pode escolher o Presidente da República! Que espécie de minoridade é uma que proibe por perigos, dado que o povo carioca ainda não sabe votar bem, a eleição do governante da cidade, mas permite a do supremo magistrado da Nação? Sabe-se que em Washington, o exemplo erroneamente invocado pelos anti-autonomistas, ninguém vota para coisa alguma. Não, senhores, o eleitorado carioca ainda não pode votar, porque não sabe escolher. Quem vota certo, quem vota com independência, quem vota livre do cabresto, é o eleitorado de Buriti de Inacia Vaz, de Catolé do Rocha, de Santa Rita da Mula Manca, da Paraiba e do interior de Pernambuco, êste, sim, onde o senhor Etelvino Lins vai levando a quase unanimidade da votação...

Vê-se claro que o que apavora tôda essa gente capionga, aqui aboletada e vitoriosa, é o carioca. O povo do Distrito, na verdade, o mais paciente e sofredor do mundo, precisa ajustar contas completas com seus parasitas e detratores.

Não se há de ter virado por certo o Chefe da Nação contra a autonomia do Distrito Federal. Sensivel às angustiosas e crescentes necessidades da população carioca, que lhe deu, a êle pessoalmente, nova prova de grande confiança, de entusiasmo e carinho, no pleito de três de outubro de 1950, o Presidente Getúlio Vargas não dará ouvidos aos inimigos do povo que são também seus inimigos... Fôra o projeto mil expungido dos novos e insuportaveis sacrificios exigidos da população, bem como desbastado das sinecuras, contaria decerto com todo o apôio do Chefe do Govêrno, o primeiro a reconhecer a necessidade urgente das obras programadas naquela proposição.

Ademais não se pode enfrentar a opinião, como um Oswaldo Cruz, ou um Pereira Passos, sem uma coragem, uma tenacidade, uma inteireza, uma clareza de palavra, que o Sr. João Carlos Vital infelizmente ainda não revelou. Por enquanto o Prefeito está tão confuso ou obscuro como os "tubarões" da Associação Comercial, sonegadores de grande parte do impôsto sôbre vendas mercantis e hoje defensores mascarados da causa pública.

## Para GIOCONDA Sorrir

O CONCURSO DO SANTOS VAHLIS DO MARIDO «MAIS FIEL



Esteve ontem no meu convento, mais uma vez, em visita a êste velho religioso, o jovem Ibrahim Sued, o elegante e apreciado cronista da tradicional e prestimosa seção «Binóculo», da «GAZETA DE NOTICIAS»

Contou-me o bom do Ibrahim que está entusiasmado com o original concurso que o brasileiro Santos Vahlis, o rei da corretagem de imoveis do Brasil, vai promover para a escolha do marido mais fiel do Rio de Janeiro.

— «Preste bem atenção, Frei Cognac, — disse-me, irreverente, o menino Ibrahim — o concurso é para a escolha do «marido mais fiel», não do «mais exemplar...»

— «E já tem muita gente inscrita, filhinho?»

— «O senhor nem imagina, Frei Cognac. Candidatos é que não faltam. Sucedem-se não os comicios, mas as reuniões sociais, onde são dadas as indicações para a escolha do «mais fiel». Esse concurso só dará direito a voto às pessoas do sexo feminino. E o vencedor, como premio, terá direito a uma viagem a Paris, com passagem, estada, diversões noturnas e outras curiosidades, pagas pelo corretor Santos Vahlis.»

— «Otimo. E quais são até agora os candidatos mais fortes?»

— «São êstes, Frei Cognac: Lourival Fontes, Ricardo Jafet, Spartaco Vargas, Dinarte Dorneles, Souza Lima e Otavio Guinle. O mais esquisito, entretanto, Frei Cognac, é que o marido «mais fiel», vencedor do concurso, irá à Cidade Luz, mas sozinho...»

— «Que perigo, menino! Não será combinação desses maridos com o Santos Vahlis?... Mas quem irá garantir o comportamento do marido vencedor lá em Paris, assim sozinho? E as despesas com o «santinho», que assim talvez fiquem pesadas demais, quem irá garanti-las?

— «O capitão «Santos» garante os «vales...»

— «Mas aí é que está o perigo, filho. Com tanto dinheiro, isto é, com tantos folguêdos, os «vales» não garantem os Santos...

FREI COGNAC

## DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

**Hoje. Dia do Servidor Público. Papai Getúlio dará à classe dois grandes prêmios: sancionará o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e enviará à Câmara Federal o ante-projeto de aumento. Como se verifica, o Presidente cumpre suas promessas. Quero ver, diante do exposto, como se comportarão os eternos demagogos, os que, visando à confusão, de há muito vinham tentando incompatibilizar o Chefe da Nação com os servidores públicos.**

* * *

INCONVENIENTE

Consoante me escreve um leitor, foi fundada, no Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, uma agremiação esportiva, que veio perturbar irremediàvelmente a tranquilidade dos que ali residem. Aliás, segundo ainda o missivista, os moradores locais desassistem inteiramente o funcionamento do clube, a cuja testa, diz-se, se encontram elementos interessados em fazer política e manipular verbas alheias.

O pior, no entanto, reside na falta de respeito à paz e ao sossêgo dos moradores do Núcleo. Instalando alto-falantes rouquenhos e exibindo ao ar livre artistas decaídos, sem qualquer expressão, os diretores do grêmio levam uma barulheira infernal e inconveniente a todos os lares, infringindo a Lei do Silêncio.

Diz por fim o missivista, que é secundado em seu protesto por dezenas de outros moradores, que apõem a sua assinatura à carta, que os dirigentes da nóvel sociedade se exoneraram de todos os escrúpulos e feriram o decôro do lugar.

Com vistas, portanto, à Delegacia Policial do Méier, em cuja jurisdição se desenrolam os lamentáveis fatos. A me louvar nas informações dos missivistas, a polícia deve agir com a máxima presteza e rigor.

Se os diretores do clube, classificado de arapuca pelos que me escrevem, querem fazer política, deixem a ruidosa propaganda eleitoral para época mais avançada.

* * *

SABOTADOR

**O ministro Segadas Viana é o maior sabotador** da obra de Papai Getúlio. O Presidente quer a liberdade sindical; Segadas protege os **pelegos**; o Presidente quer moralizar o Fundo Sindical; o ministro sanciona as ladroeiras de Holanda Cavalcanti. Não se sabe, assim, até aonde vai a traição do titular do Trabalho, que tanto vem comprometendo a popularidade do atual Govêrno da República.

Sai, careca! Sai, sabotador!

* * *

DESPEITO

Interessante: um simples empate do Flamengo (embora com sabor de derrota) serviu para contentar meio mundo. Que despeito tem esta gente do meu clube!

Mas não há de ser nada. Vamos sair para outra. A torcida rubro-negra não se afastará dos seus craques e continuará incentivando-os, mesmo porque era impossível a qualquer time vencer o América, sábado último.

* * *

GRACILIANO RAMOS

Transcorreu, ontem, o sexagésimo aniversário de Graciliano Ramos, o maior romancista vivo do Brasil. Como leitora de tôdas as suas obras, entre as quais destaco **Angústia**, não poderia deixar de parabenizá-lo, a exemplo do que fizeram milhares de brasileiros ao ensejo de tão grata efeméride

* * *

### O palhaço do dia

**Entra hoje ao som de mais de 100.000 businas de automóvel o vereador populista (falso vereador, é claro) Lauro Leão que, traindo sua classe e renegando a medalha de ouro que recebeu em 1948 dos seus eleitores, votou favoràvelmente ao projeto 1.000, mais conhecido como a proposição das vitaletas ou do milhar. Lauro Leão teve a ousadia de criticar a imprensa por ter noticiado o descontentamento de sua classe, que culminou com uma vaia e tentativa de sova por parte dos motoristas ao vereador-vitaleta.**

**Fon-Fon!... Sai, bebo! Sai, jabaculeteiro! Sai, vitaleta! Fon-Fon!..**

## PENEIRANDO



(Dizem que, quando levaram ao conhecimento do Chefe do Govêrno a notícia da aprovação, na Câmara dos Vereadores, do projeto mil, que majora os impostos de venda e consignações, se ouviu o diálogo seguinte):

**— COMO VIU VOSSA EXCELÊNCIA, O PROJETO E' COLOSSAL!**

**E O MAGO DA PRESIDÊNCIA:**

**— FRANCAMENTE, NÃO "VI... TAL"...**

### Conflitos

ATE' hoje nossa Policia não conseguiu entender o que seja policiar a cidade. Para ela, não se trata de agir preventivamente, para evitar conflitos, desordens, roubos, etc. Antes, para ela o sentido de policia é criar condições para incidentes e desordens.

Exemplo disso tivemos recentemente no Estadio do Maracanã e domingo ultimo, no estadio do Clube São Cristovão, onde a Policia Especial ao invés de impedir a generalização de uma disputa banal entre torcedores, concorreu para um verdadeiro conflito, no qual sairam mais de vinte feridos, quando tudo poderia ter sido superado, se a Policia soubesse realmente o que fazer.

# Desde os Faraós jamais nenhum egípcio governou o seu país

## "Dia dos penhores" na Semana da Economia

### Transferidos para amanhã os atos que constavam do programa de hoje — Devolução dos objetos de uso pessoal

Prosseguiram, ontem, os tradicionais festejos da Semana da Economia anualmente celebrada nos ultimos dias de outubro, com a entrega de centenas de premios a que fizeram jús os alunos vencedores dos concursos promovidos pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro, em tôdas as escolas municipais e particulares, para os jardins de infância e séries primárias.

**DEVOLUÇÃO DE OBJETOS DE USO PESSOAL**

Em virtude da decretação pelo govêrno de ponto facultativo, hoje, nas repartições publicas e autarquias, todos os atos que constavam do programa da Semana da Economia nessa data, foram transferidos para amanhã, quarta-feira. Assim, ás 9 horas, terá inicio, no salão de leilões á rua Sete de Setembro, 187, a devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluidos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, sem qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuva e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos até 200 cruzeiros, além de máquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros.

A entrega gratuita dos penhores será feita mediante apresentação da cautela respectiva, pelo próprio mutuario, durante os dias da Semana da Economia, no salão de leilões acima referido e, depois dêsse periodo, na Agência 1.º de Março, á rua 1.º de Março, 125, diariamente, das 13 ás 15 horas até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a Semana da Economia, no mesmo salão de leilões e, posteriormente, na seção de Penhores, á av. 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, das 12 ás 15 horas, nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhores serão levados a leilão, cancelando-se o beneficio.

**SORTEIO DE INSTRUMENTOS DE TRABALHO**

A's 14 horas do mesmo dia, será realizado, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, á av. 13 de Maio, 33-35, 4.º andar, o sorteio para resgate gratuito de vinte penhores relativos a máquinas de costura, máquinas de escrever, máquinas fotográficas de profissionais, ferramentas e instrumentos musicais, considerados instrumentos de trabalho. Os penhores contemplados ficarão á disposição dos mutuários durante o prazo de seis meses, a contar da realização do sorteio.

**PREMIO AOS DEPOSITANTES**

A'S 15 horas, haverá tambem na Biblioteca, o sorteio entre as cadernetas de depósito, obedecendo ás seguintes bases: CADERNETAS POPULARES — 1 prêmio de 20.000 cruzeiros, 2 premios de 10.000 cruzeiros e 10 premios de 1.000 cruzeiros; CADERNETAS ESCOLARES — 20 premios de 500 cruzeiros.

Em conjunto, a dotação dos premios será de 50.000 cruzeiros.

### «República ou Monarquia?» — a consulta que uma revista do Cairo faz aos seus leitores — «Antes das eleições, desejamos fazer saber as autoridades do país qual é a opinião dos nossos leitores. Esta sondagem oficiosa será de grande peso para o futuro»

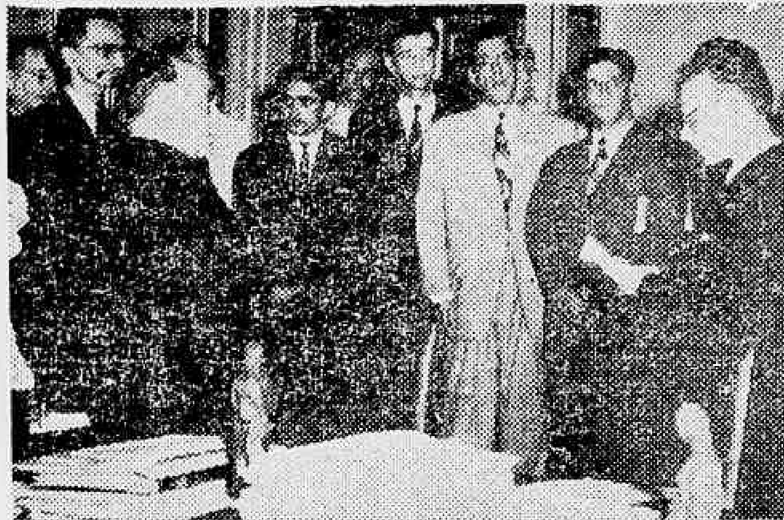
CAIRO, 27 (AFP) — Sob o titulo «República ou Monarquia?», a revista «Rosa El Yussef» abre uma consulta entre seus leitores para sondar a opinião pública egipcia sôbre o futuro regime do país.

A revista publicou um questionário que os leitores são convidados a preencher e lhe devolver pelo Correio.

Núma nota explicativa lê-se: «Não queremos que nos seja imposto um regime, seja republicano ou monárquico». Deve-se observar que nenhum egipcio jamais teve a oportunidade de se tornar chefe do Estado, desde a época dos Faraós. O movimento do Exército foi feito para garantir ao povo a expressão livre da sua vontade. Queremos nós mesmos escolher entre a república e a monarquia. As eleições são o método normal pelo qual o povo pode se exprimir. Antes dessas eleições desejamos fazer saber ás autoridades do país qual é a opinião dos nossos leitores. Esta sondagem oficiosa será de grande pêso para o futuro do país.

Preencham o furmulário e devolvam-no pelo Correio».

Cada leitor deve dar seu nome, profissão, idade e enderêço e indicar, ao mesmo tempo, se é a favor da república ou da monarquia.



COM GETÚLIO OS ASSOCIADOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA — Foram recebidos em audiência pelo Presidente da República, representantes de várias Federações, Sindicatos e Associações de classe, que, na ocasião fizeram entrega ao Chefe da Nação de um memorial em que são expostos os pontos de vista e as reivindicações dos trabalhadores vinculados ás Caixas de Aposentadoria e Pensões, relativamente ao ante-projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, em vias de ser examinado e discutido na Câmara dos Deputados.

## Os comerciários querem 40 por cento de aumento

Os comerciários cariocas estiveram, ontem, reunidos em seu Sindicato de classe, a fim de discutirem o aumento de salários pretendido pela classe comerciária.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Jaime Correia, do Conselho Fiscal da entidade.

Lida a ata da sessão anterior, foi posta em discusão a ordem do dia, ou seja, a continuação das demarches junto aos órgãos patronais ou á instauração imediata do dissidio coletivo.

Mais oradores fizeram uso da palavra, inclusive o sr. José Batista Guimarães, presidente do S.E.C., que fez uma explanação do assunto. Diversas cláusulas da proposta de aumento foram rejeitadas, salientando-se as cláusulas de assiduidade integral, bem como a que diz respeito ao aumento ao comerciário que tenha mais de um ano de casa.

Finalmente, coube ao sr. Pedro Ourele propor um aumento geral de quarenta por cento de salários sôbre os vencimentos atuais, inclusive a instauração do dissidio coletivo, desprezando-se as negociações já iniciadas pela diretoria do S.E.C. junto aos órgãos patronais.

### BOM DIA, SRS. "PELÊGOS" TRABALHISTAS

(CONCLUSÃO NA PAG. 1

a fim de que não lhes fuja das mãos pouco limpas, o freio do mando, que, com artimanhas e salafrarices, vocês, «pelêgos», sustentam ainda, graças ao Fundo Sindical, onde alguns se enterram feiamente, fazendo miserias, com o beneplacito de quem melhor deveria cuidar dos interêsses daquêles que suam a camisa, dando «duros», enquanto vocês — jôio medonho da classe — impingem um prestigio suspeito aos «donos» do Ministerio do Trabalho, fartando-se na gamela facil em que se transformou aquêle Fundo. Agora, vocês se refestela cinicamente em Arcozelo, e, por entre o luxo e a quietude do ambiente, tramam a melhor maneira de continuar a mesma vidinha de sempre, a vidinha que pediram a Deus.

As classes trabalhistas, confiantes em Vargas, aguardam, aliás, que uma providencia do... lhadores já estão cansados de vobro á mixordia reinante, porquanto, ninguem mais pode acreditar nas palavras dêsses falsos lideres, incapazes de exercer uma função dentro das classes de que se dizem defensores. Os trabalhadores já estão cançados de cocês, conhecidos «pelêgos». E, podem estar certos desde já que o expurgo foi iniciado. Para govêrno de vocês: essa medida profilatica é mais que necessaria nos sindicatos. Será preciso muita creolina...

### ENTREGUES . . .

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

militar, e reside á rua Conde Lage, 68, apto. 905.

Finalmente, Dircinha Batista, entregou a bicicleta Hercules ao sr. Gedeão Trindade, quinto contemplado, residente á rua Cônego Vasconcelos, 360.

Era indescritivel o contentamento daqueles que tiveram a felicidade de ver contemplado, o seu «cupon» ao correr a Loteria Federal.

Foi então oferecido á nossa delegação, um formidavel churrasco animado por um grande baile que culminou aquela grande festa.

Agora, amigo leitor, você também poderá obter, da noite para o dia, qualquer desses valiosos premios. Bastará para isso, recortar os «cupons» que são estampados em nossa primeira página, juntar seis deles, e trocá-los em qualquer dos postos anunciados por um bilhete, que correrá todos os meses pela Loteria Federal. E' simples, não acha? Então experimente e você poderá ser o próximo contemplado.

## CÂMARA MUNICIPAL

### Atemorizados os vereadores-vitaletas com a repercussão do vergonhoso projeto que aprovaram — Homenagem a Evaristo de Morais e a sujeira dos nossos monumentos históricos

Couto de Souza

As vitalêtas que se prestaram para desunir bancadas politicas na Câmara Municipal, forçando a saida de diversos vereadores que não respeitaram as decisões de seus partidos, ao mandarem rejeitar um projeto que vai aumentar o custo da vida; as vitalêtas ou projeto 1.000, que durante 41 dias foram objeto de comentário dos jornais cariocas, particularmente dêste jornal, que nunca cessou de denunciar todo o aspecto grotesco, inconstitucional e de subordo no mesmo contido, e que publicou entrevistas com os 17 vereadores contrários á sua aprovação: as vitalêtas que levaram a opinião pública a fazer diversas demonstrações de repulsa á sua aprovação, pela realização de comicios, e assembléia geral em pleno recinto do Legislativo, com o pronunciamento de representantes de sindicatos e do povo em geral; as vitalêtas que proporcionaram cenas de pugilato ou tiroteio, num recinto que deveria ser o mais austero e o mais respeitado; as vitalêtas que originaram esta situação de mal-estar para o próprio Prefeito Vital, seu inspirador, que como tem sido salientado, vai ser obrigado a vetar o projeto mil ou renunciar, ou então vetar e renunciar no mesmo tempo, para ser mais coerente; as vitalêtas que indispuseram com seu eleitorado 31 vereadores; as vitalêtas, enfim, que incomodaram as classes conservadoras, o povo, a imprensa os partidos politicos e até o próprio Chefe da Nação, cujo pronunciamento está sendo solicitado — as vitalêtas, dizemos nós, não cessaram e não cessarão tão cedo de produzir suas consequências maléficas.

Ainda ontem, em reunião da UDN carioca se tratou do assunto, sob a presidência do deputado Mauricio Joppert, para saber qual a posição do Partido em relação ao vereador Carlos Frias que discrepou da orientação da bancada, ao votar favoravelmente no projeto 1.000. Quarta-feira próxima, pelo mesmo motivo, vai se reunir a bancada local do Partido Social Democratico. Sabe-se, também, que o Prefeito receberá, no próximo despacho com o Presidente da República, a noticia de sua demissão. Por outro lado, ás 17 horas de hoje, vai se reunir o Conselho Superior da Associação Comercial, composto de ex-presidentes e sócios beneméritos, a fim de tratar do projeto 1.000. As 16 horas, para o mesmo fim, foi convocado o Conselho Director da Associação Comercial.

Na própria Câmara Municipal, o assunto que mais empolga o plenário são ainda as vitalêtas. Ontem, o vereador trabalhista João Luiz de Carvalho procurou explicar da tribuna a atitude que tomou na noite da aprovação do projeto do milhar. Remontando á sua educação de homem rural, afeito á singeleza do bucolismo, atribui sua atitude ao clima de incompreensão e de escandalo que durante 41 dias viveu o Legislativo Carioca. O fato de ter disparado o revolver contra o edil Cotrim Neto, se deveu a essa luta de nervos, tensão nervosa de quase mês e meio. Sucedeu-se na tribuna o Sr. Cotrim Neto, que deu o assunto por encerrado, após um discurso muito erudito em que citou as contingências da vida sempre presidindo nossas atitudes O último orador-vitaléta foi o Sr. Lauro Leão, do PSP, que condenou toda a imprensa, por noticiar que êle fóra surrado pelos seus eleitores-motoristas, em virtude de ter votado favoravelmente ao projeto mil.

—

Houve mais o seguinte: o Expediente foi destinado á memória do criminalista Evaristo de Morais, pelo transcurso de sua data aniversária, com o pronunciamento do populista Manuel Blasquez; do perrepista Cotrim Neto; do republicano Frederico Trota e do socialista Magalhães Júnior; o udenista Anibal Espinheira pediu e obteve o não funcionamento das sessões de hoje, em homenagem ao "Dia do Funcionário; o socialista Magalhães formulou voto de pesar pelo falecimento do Direto rdo Serviço de Expediente da Secretaria da Câmara, senhor Gualberto Macedo Soares; o pessedista Couto de Souza protestou contra a falta de limpeza nos monumentos públicos, salientando o estado de sujeira da estátua do Barão do Rio Branco, na Esplanada do Castelo: e o udenista Gladstone Melo criticou o chamado plano de obras do projeto 1.000.

## "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

**Sábado, 28 de Outubro**

COMPANHIA FRANCESA — «A companhia lyrica franceza, que deve chegar aqui em principios de novembro, conta no seu repertorio as operas Hamlet, de Gounod; Mignon, de Ambroise Thomaz; Les Diamants de la Couronne, de Auber; Lucia de Lammermoor, Traviata, le Pré aux Clercs, e outras dos principais maestros francezes.»

ASSOCIAÇÃO PARA OS MORTOS. —«Em Lisboa trata-se de organizar uma associação para os enterros civis. Na primeira reunião que teve logar foi nomeada uma comissão para formular os estatutos que devem reger a associação».

CAVALHADA — «A companhia de S. Christovão terá carros extraordinarios para o campo de S. Christovão, no domingo, 29 do corrente, para comodidade das pessoas que quizerem assistir á festa, cavalhadas e fogo de artificio».

## Sôbre Babaçu

(Conclusão da página 2)

cem produtos que se fazem com babaçu: do tecido ao açucar, da manteiga ao sal, do carvão á farinha. Eu vi, Quincas, e ouvi um cavalheiro patriota que me informou, com frases convincentes, que o babaçu não servia apenas para nós cortarmos os dedos na aventura do quebra-coco. Servia para tudo, inclusive para salvar o Brasil. E é por isto, Quincas, que eu ainda creio tão fortemente no Brasil. Um dia industrializaremos o babaçú e seremos a Nação mais rica e mais poderosa do mundo...


# Açúcar Pérola

**A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.**

**Rua Pedro Alves n. 317.**
**Rua Pharoux n. 6**
**Travessa Carlos Gomes, n. 107**


## ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

### Será modificada a Constituição Estadual — O deputado Oscar Fonseca solicita providências ao Govêrno contra espancamentos que a Delegacia de Polícia de Piraí vem realizando



Arinos de Matos

O expediente constou do seguinte projeto do sr. Arino de Matos, considerando de utilidade pública a Sociedade Carnavalesca Rancho do Amor, entidade social recreativa, com sede na Estrada Machado Fagundes em Cascatinha Petrópolis; projeto do sr. Oliveira Rodrigues, considerando de utilidade pública a Associação Beneficente dos Sargentos Músicos da Policia Militar do Estado do Rio, com sede propria em Niterói; requerimento dos srs. Geraldo Rodrigues, Pedro Gomes e José Faly, para que em comemoração ao «Dia do Servidor Público», não haja sessão e nem expediente na Secretaria da Casa no dia de hoje.

O primeiro orador a ocupar a tribuna, foi o sr. Felipe da Rocha, para justificar requerimento de sua autoria, de inserção em ata de um voto de regozijo natalicio do deputado Domingos Guimarães. Vários oradores se fizeram ouvir, em elogiosas referencias ao deputado petebista.

O sr. Domingos Guimarães, ocupou a seguir a tribuna, para agradecer as homenagens que lhe foram tributadas.

O sr. Oscar Fonseca solicitou providencias ao senhor governador do Estado e ao Secretario de Segurança Pública, contra espancamento sofridos por três negociantes na delegacia de policia de Piraí, por parte de um investigador que se fazia acompanhar de um outro cidadão. Em abono do que afirmava, o sr. Oscar Fonseca, disse que se encontrava nas galerias da Casa, naquele momento, uma das vitimas com três costelas partidas e os beiços arrebentados. Estava certo de que o governo não tinha conhecimento dos fatos.

Os constantes recursos á Assembléia contra atos das Prefeituras Municipais, levaram o sr. Macario Picanço a requerer a constituição de uma comissão, para emitir parecer sobre emenda constitucional, que tem por finalidade modificar o artigo 104, da Constituição Estadual, estabelecendo que o provimento dos recursos se faça por lei, com sanção governamental, restringindo assim as hipóteses de anulação de atos e deliberação das municipalidades.

A sessão foi encerrada a seguir.


**A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS**

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.



**DR. ADOLPHO STAERKE**
**CLÍNICA DE SENHORAS**
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
**Consultório:**
**RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar**
**Tel. 42-3835**
**Residência:**
**RUA ADALBERTO ARANHA, 68**
**Tel. 48-5892**





**CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS**

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
**RÁDIO TRUCCO**
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

# Morte trágica de um jóquei

## Baleado por um motorista da Polícia, faleceu no Hospital Miguel Couto

### Matou acidentalmente o dono da arma que examinava

Como louco, o assassino involuntario fugiu — Removido o corpo para o I. M. L.

Eram precisamente 15 horas de ontem, quando entrou no estabelecimento de fazendas da firma Bechardos Brahin El-Chair, à rua Senhor dos Passos, 271-A, o terceiro sargento reformado da Policia Militar, Torquato Alves dos Santos, pardo, de 55 anos de idade, viuvo, de residência ignorada.

Como sempre que ali ia o sargento acercou-se do balcão, apresentando um revólver calibre 32, marca «Smith», cano curto, niquelado, para vender.

FERIDO MORTALMENTE

Foi atendido pelo empregado da firma Samuel Ramos, branco, brasileiro, de 22 anos de idade, casado, morador .. rua Bernardo Vasconcelos, 88, que verificando a arma, inadvertidamente, primiu o gatilho, provocando a detonação de um dos projétis.

Atingido no peito pelo disparo ocasional, o sargento reformado tombou a solo, já sem vida.

FUGIU O CAUSADOR

Samuel, ao verificar a cena da qual foi o causador, largou a arma homicida e, em desabalada corrida, logrou fugir, como um louco, à prisão dos presentes.

Imediatamente foi participado o fato ao comissário de serviço no 8.º D.P., que compareceu ao local, requisitando a presença da perícia.

Com guia daquela autoridade, o corpo do infeliz militar foi removido para o I.M.L.

No Café e Bar Flamenguinho, à rua Marquês de São Vicente, 11, na Gávea, juntam-se aos domingos, após as corridas no Jockey Clube, inúmeros frequentadores das corridas e mesmo alguns jóqueis. Entre os que ali estavam antcontem, encontravam-se o jóquei Nestor Linhares, solteiro, de 26 anos, residente na Vila Hipica, e o motorista da policia conhecido pelo nome de Mesquita o qual criticava a atuação daquele, taxando-a de sofrivel e dizendo outras coisas inconvenientes.

O jóquei, ferido em sua sensibilidade, respondeu aspero: «Cala a bcca, animal. Você não entende de corridas», tendo Mesquita o ameaçado, terminando por dizer: «Dou-lhe um tiro!» O conhecido bridão disse-lhe então que desse, e, ao virar-se para o motorista da policia, este sacando de um revólver, desferiu-lhe um tiro, atingindo o jóquei gravemente na perna direita, sendo Linhares internado no Hospital Miguel Couto, com profunda anemia e verificando, outrossim naquele nosocômio ter êle sofrido um ferimento penetrante, ficando com a veia femural perfurada pelo projetil. Apesar dos esforços do médico que o socorreu, veiu o jóquei a falecer às primeiras horas da manhã de ontem. O assassino fugiu após praticar o crime tendo a policia do 1.º distrito tomado conhecimento do fato diligenciando para a prisão de Mesquita.


BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO


## Os feirantes estão matando o povo

Tuberculosos contaminando os gêneros que são adquiridos pela coletividade, num atentado inominavel desconhecido das autoridades sanitárias — Tentaram agredir a reportagem da « Gazeta de Noticias. »

A nossa reportagem continua pondo em prática os seus «comandos» pelas feiras-livres cariocas.

Na sexta-feira passada, pela madrugada, comparecemos à que se realiza na Lagôa Rodrigo de Freitas, um dos bairros preferidos exatamente pelos contraventores e pelos envenenadores da saúde do povo.

Ninguém pode imaginar o que sejam os «preparativos» para essas famosas feira-livres. Tudo, nelas, é feito, não para beneficiar a população, mas, ao contrário, para roubá-la e para estorquir-lhe o dinheiro de qualquer maneira.

ADULTERAÇÃO DE GENEROS

Raro é o comerciante que negocia honestamente. O empenho quase geral é o de burlar, o mais que podem, os fregueses.

O arroz, o feijão, as linguiças, a banha, o lombo e tantos outros produtos destinados ao consumo público sofrem um processo de «preparação» conveniente, antes de serem oferecidos à venda.

A adulteração dos gêneros em questão é um fato a que se dedicam êsses inescrupulosos comerciantes, na calada da noite que finda, quando se procede a mistura dos vários tipos de arroz e feijão, com outros de qualidade inferior, tudo habilidosamente feito, para que se compre «gato por lebre». Também a essa hora se faz a «ressalga» da carne sêca, do lombo, da linguiça e de outros produtos, bem como à «escamoteação dos «siris-patolas» nas balanças, para roubarem 100 e 200 gramas em cada quilo na transação.

NA BARRACA DO SR. MATIAS JOSE' DA SILVA

Tudo isso tivemos oportunidade de presenciar.

Na barraca do sr. Matias da Silva, por exemplo, às 7 horas, o sol já bem alto e contrariando o regulamento, ainda se procedia ao «trabalho» de arrumação de mercadorias. Surpreendemos ali um empregado à moda de Peron, isto é, «descamisado», transpirando suor em bicas que pingava por tôda a parte, «agindo» às vistas da freguesia. Chamado pela nossa reportagem, o fiscal Felisberto Fonestro autuou o infrator em flagrante.

Os feirantes, porém, pouco ou nada ligam a essas multas, pois as mesmas são muito pequenas, de Cr$ 50,00, que o infrator paga sem fazer careta.

O fiscal Felisberto Fonestrô, a que nos referimos, não tratou o nosso repórter com a consideração e o acatamento que os representantes da imprensa merecem, pois chegou a ameaçá-lo com a Radio-Patrulha, isto porque procuravamos cumprir com a nossa obrigação.

A atitude dêsse fiscal, tudo indica, está perfeitamente comprometida com os «interesses» dos barraqueiros, contra os do povo, bem merecendo as sindicâncias de seus superiores.

UM TUBERCULOSO EM AÇÃO

Na barraca do sr. Manoel Rogerio, da feira de Rainha Guilhermina, em Botafogo, trabalha o industriário aposentado do IAPI de nome Antonio Corrêa, de 43 anos e que sofre de tuberculose.

Presenciamos êsse doente manuseando carne-sêca, linguiças, lombo, numa contaminação flagrante do terrivel mal à população.

Finalmente, na mesma feira-livre, na barraca 2811, um individuo que se recusou a nos fornecer o nome, mas cuja fotografia apanhamos quis agredir-nos depois de nos receber com atitude insólita, porque o fomos surpreender «ressalgando» os gêneros que ali iam ser vendidos.

São essas, em linhas gerais, algumas das infrações por nós constatadas nas feiras-livres em questão, para as quais chamamos a atenção das autoridades competentes.

Quanto aos contraventores e recalcitrantes, prevenimos que sua histilidade não nos intimida. Nós prosseguiremos em bem do povo e pelo real cumprimento das leis vigentes do país.

### Retinha os processos sem justificativa

SUSPENSO POR 15 DIAS O PROMOTOR PINTO AMANDO

O dr. Fernando Maximiliano dos Santos procurador da Justiça no Distrito Federal, tendo em vista o resultado da correição mandada proceder a propósito de reclamações sôbre delongas de processos, resolveu suspender por 15 dias, a partir de 1º de novembro, o promotor público Archibaldo Pinto Amando.

### Vai ser criado o Conselho Superior Sindical

Os presidentes das Confederações e Federações nacionais de trabalhadores e de representantes de cerca de setenta sindicatos operários, reuniram-se em Arcozelo, no Estado do Rio, a fim de debater assuntos de interesse de suas coletividades.

Nessas reuniões, foram aprovadas várias teses, destacando-se entre estas, a criação do Conselho Superior Sindical dos Trabalhadores e um apelo aos poderes competentes para a regulamentação do direito de grave, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e salário familiar.

Ao ser aprovada a criação do Conselho Superior Sindical das Trabalhadores, o Sr. Bacta Neves, em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio fez declaração de voto, salientando que essa entidade defende a criação de um orgão mais avançado de que a legislação trabalhista. Outras moções, de interesses das entidades trabalhistas foram objeto de considerações.

## «GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

### INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diáriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada per um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Meller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ...... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA ", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.


Cr$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mola, Cr$ 1.300,00. Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring", três almofadas, pés "Chipendale", Cr$ 1.700,00. Idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00. Idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824



GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANÓ
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria ........... 43-4215
Gerência ........... 43-3508
Publicidade ........ 23-2778
Redator-Chefe ...... 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas ........... 43-3620
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.



ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547



Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA. 142. 1.º andar — Tel. 23-5616


## Entregues sábado os prêmios de nosso concurso mensal

Festiva recepção á comitiva da "Gazeta de Noticias" no Conjunto Residencial do I. A. P. C. em Olaria

Constituiu o mais completo êxito a entrega, sabado último, de nossos prêmios aos contemplados no já famoso concurso da GAZETA DE NOTICIAS. Esta realizou-se nos salões da Sede da Assistencia Social do I. A. P. C., localizada no Conjunto Residencial de Olaria.

Naquela noite, a nossa assidua leitora senhorita Geni dos Santos Gonçalves, oferecia nos vastos salões da referida sede, uma recepção às suas inúmeras amiguinhas, por motivo da passagem de seu 17º aniversário natalicio. Tendo a seu lado seus extremosos pais, senhor Aristides dos Santos Gonçalves e senhora Violeta dos Santos Gonçalves, Geni foi pródiga em atenções para com os seus convidados.

Foi durante essa festa encantadora, que se realizou a entrega dos premios de nosso concurso mensal. A representação da GAZETA DE NOTICIAS, foi alvo então das mais carinhosas manifestações. Desta feita tivemos a presença da encantadora Dircinha Batista, que prontamente atendeu a nosso convite, deliciando-nos com um formidavel «show», após do qual verificou-se a entrega daqueles tão cobiçados prêmios. A primeira contemplada, sra. Rosalina de Medeiros Del Giudice, residente à rua Melo e Souza, n. 117-A, recebeu das mãos daquela notavel artista, um magnifico aparelho de Televisão Emerson. D. Rosalina mal podia conter a sua alegria, e a todos ela exclamava: — «Só mesmo com a GAZETA DE NOTICIAS, é isto possivel. Apenas cinquenta centavos por dia, deu-me aquilo que mais eu desejava: uma televisão de movel!».

O sr. Sixto de Cresci comerciário, residente à Estrada do Retiro, 285, foi o segundo contemplado com uma belissima máquina de costura Crosley. A querida estrela Dircinha Batista, fez uma demonstração de como trabalhar em tão formidavel máquina. Ouvimos então o contemplado dizer sorridente:

— «Minha senhora há muito que desejava obter esta maquina. Era simples e eu comprava diáriamente a GAZETA DE NOTICIAS. O resto não será preciso dizer».

A máquina de escrever Olympia, foi entregue como terceiro premio ao sr. Mario dos Santos, comerciário, residente à rua Capitão Teixeira, 21.

— «Era a minha aspiração», foi o que pôde dizer aquele felizardo.

O quarto premio, um liquidificador Arno, recebeu o sr. Geraldo Pevidor dos Santos, que é

(CONCLUI NA PÁGINA 4


LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ 2 MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00



**ENLACE LEAL-ALVES** — Realizou-se, na Igreja do Carmo, o enlace matrimonial do Sr. Antônio José Alves, com a distinta jovem, Srta. Edith Leal. Após a cerimônia, os nubentes dirigiram-se à sua residência, onde ofereceram aos convidados uma lauta mesa de doces. O clichê acima focaliza um aspecto da solenidade.

ANIVERSÁRIOS — **Professora Simirames Bacelar de Gois Teles** — Vê passar, o seu aniversrio natalicio, hoje, a Senhorita Simirames Bacelar de Gois Teles, professora normalista e com o curso da Escola Nacional de Música. A natalicíante, figura de expressivo relevo em nossa sociedade, é, também, festejada compositora popular, motivo por que ser-lhe-ão prestadas significativas demonstrações de apreço nesta data.



Sra. Lourdes Nemer

— **Senhora Lourdes Nemer Gomes** — Transcorre hoje, a data natalicia da Exma. Sra. Lourdes Nemer Gomes, digna espôsa do Sr. José Gomes da Silva, comerciante em Bangu.

O casal, pela efemeride oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amisade.



Fernando Gonzalez

— **Fernando Gonzalez** — Transcorreu, domingo último, o aniversário natalicio do jovem Fernando Gonzalez, filho do Sr. José Do Campo, residente em Olaria e que, pela efemeride, ofereceu uma reunião dançante a seus inumeros amigos e admiradores.

NOIVADOS — Contrataram casamento:

**Senhorita Rabelo de Gois**, filha do Sr. e Sra. Dr. Mario Rabelo de Gois e o Sr. **Raul Fontes Barbosa**.

— **Senhorita Alba Regina Freitas Gomes**, filha do Sr. Benjamim Gomes e da Sra. Nice Freitas Gomes e o Sr. Carlos Braga de Alencar.

— **Senhorita Judith Magalhães Colaço**, filha do Sr. Rubens Colaço e da Sra. **Maria Magalhães** Colaço e o Sr. Mario Gabriel da Costa Marques.

CASAMENTOS — **Senhorita Lais de Melo Cunha — Sr. Lourival de Almeida Batista** — Realiza-se **amanhã**, às 11,30 **horas** na **Igreja do** Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da senhorita Lais de Melo Cunha, filha do Sr. Luiz da Cunha e da Sra. Rosa Melo da Cunha, com o Sr. Lourival de Almeida Batista, filho do Sr. Odilon Batista e da Sra. Floripes de Almeida Batista.

NASCIMENTOS — **Carlos Alberto**, filho do Sr. Adalberto Fontoura Gomes e da **Sra.** Elza Guimarães Gomes.

— **Marion**, filha do Sr. Armenio Dias Barbosa e da Sra. Rita Martins Barbosa.

— **Decio Henrique**, filho do Sr. Renato Teles Abreu e da Sra. Marina Abreu.

— **Maria Carolina**, filha do Sr. Orlando Mendes de Matos e da Sra. Clotilde Lopes de Matos.

— **Marta Tereza**, filha do Sr. José Amaral Gonçalves e da Sra. Diana Bentes do Amaral Gonçalves.

BODAS DE PRATA — O Sr. Moacir Machado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e sua espôsa D. Balbina Robles Machado, festejam, hoje, as suas bodas de prata.

Os filhos do casal, Gelso e Iara mandarão rezar missa de ação de graças, as 7 horas na Matriz de Vigario Geral.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

## HORÓSCOPO

*Professor KASBHAN*

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 28

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Negativo para negócios. Siga a rotina

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continua desfavoravel a qualquer empreendimento financeiro.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Mantenha seus pontos de vista. Surpresas e acontecimentos inesperados.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Pense bem antes de tomar qualquer decisão.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Conflitos sentimentais. Aja com prudência.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Boa sorte em geral. Aproveite o dia.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não tome decisões precipitadas.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Dia calmo. Favoravel à vida familiar.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Assuma compromissos amorosos, se for o caso.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Cuide de sua saude. Seja mais prudente.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Acautele-se de seus melhores amigos. Seja discreto.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

# CINEMA

## RETIRA-SE DA CINEMATOGRAFIA O SR. PHIL REISMAN, VICE-PRESIDENTE DA RKO

Vem-nos dos Estados Unidos a noticia de que o Sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO Rádio Pictures e grande amigo do Brasil, abandonou os meios cinematográficos para ingressar, também como vice-presidente, no poderoso consórcio comercial de Joseph P. Kennedy, que abrange várias espécies de atividades da Indústria americana. Durante vinte anos consecutivos, o Sr. Reisman serviu àquela produtora de Hollywood, realizando ademais, uma admiravel obra de expansão da arte cinematográfica, através de todo o mundo, pois, estando igualmente à frente do seu departamento de relações e distribuição no estrangeiro, viajava sempre no exercicio dessas funções, a que imprimia um sentido exato de aproximação cultural e social com os paises visitados, quer da Europa, quer da América. Tornou-se, assim, uma figura de projeção internacional, merecendo a simpatia até de vários govêrnos europeus e latino-americanos, que lhe conferiram algumas distinções especiais, a exemplo da Legião de Honra, da França, da nossa Ordem do Cruzeiro do Sul, da Cruz de São Jorge, da Itália, e da Medalha de Honra, do México. Aliás, bastante conhecidas são dos brasileiros a fidalguia do seu trato e as qualidades da sua inteligência e caráter, pelas muitas vêzes que aqui já esteve, em convivio com a nossa sociedade, e pelo expressivo número de relações que conta no Rio, em São Paulo e mesmo, noutros Estados. "Industrial diplomata" por essas razões, é o titulo que lhe dão os seus amigos. E nada mais justo, decerto. Em seu novo posto, acreditamos ter o Sr. Phil Reisman novas oportunidades de rever o nosso país, que sempre o acolheu com o carinho a que êle faz jús.



Gerard Philippe e Simone Valere em uma cena de "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beauté du Diable) da Art Films que estará em exibição segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio Pax, Para Todos Mauá e Cassino Icaraí

## *Noticiário*

### O NOVO CINE PAZ E A ART FILMS!

A Art Films que vem canalizando para o Brasil, as maiores e mais expressivas produções do cinema mundial com especialidade as modernas «peliculas» italianas tão bem recebidas e aplaudidas, fornecerá toda a programação do Cine Paz, o novo e majestoso cinema da Zona Sul, cuja inauguração está marcada para o dia 30 próximo com uma sessão e festa que marcará um acontecimento social e cinematográfico. Nesse dia às 21 horas, estarão reunidos nos confortáveis salões do Paz, a imprensa, autoridades, pessoal de cinema que assistirão a cerimonia da benção da casa por sua Eminencia o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

O novo Cine Paz, situado no coração da Zona Sul, na praça de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, está duas vezes de parabens, não só pelo cinema excelente que lhes oferece a casa de Nossa Senhora da Paz, como pelos filmes que ali se exibirão dependentes de uma cadeia de exibições da Art Films, que sem dúvida tem apresentado os maiores sucessos dos últimos anos.

«Entre a Mulher e o Diabo» é o filme que o Paz entregará ao seu público no dia 31 em «avant-première» às 22 horas em beneficio e, no dia 1º com a «première» as duas horas e a partir daí em horários comuns. «Entre a Mulher e o Diabo» (La Beaut du Diable) com Michel Simon, Gerard Philippe, Claud Besnand, Carlo Ninchi e outros será exibido a partir de segunda-feira próxima, simultaneamente com o Cine Paz, nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Para Todos e Casino Icaraí, em Niterói.

### CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Chega de Fogo», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, ROXY, MIRAMAR, AZTECA, SANTA ALICE, AMERICA e COLISEU — «Santa Fé», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Aquele Beijo à Meia Noite», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, LEME, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Toureiros» e «Meu Adorado João», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — «Uma Aventura na Africa», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI e ART PALÁCIO — «Amor Por Telefone», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O Arco-Iris», em sessões do meio dia às 22 horas.

ODEON — «O Homem Com a Minha Cara», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, BOTAFOGO e IRIS — «Santa», em sessões a partir das 18,20 horas.

IPANEMA — «Maria Cristina», com apresentação pessoal da estrêla Maria Antonieta Pons, em horário especial.

BANDEIRANTES — «Fogo na Cangica» e «Rainha do Nilo», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «A Sombra da Maldição», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITORIA — «Mundos Opostos» e «Reis de um mundo selvagem», em sessões das 14 às 22 horas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CINE PAX
PRAÇA N S DA PAZ - IPANEMA
ENTRE A MULHER E O DIABO
(LA BEAUTE DU DIABLE) COMP NACIONAIS
INAUGURAÇÃO DIA 30 PARA A IMPRENSA
DIA 31 AVANT-PREMIÈRE EM BENEFICIO
DIA 1 ÀS 2-4-6-8-10 ABERTO AO PUBLICO
Gerard PHILIPE Michel SIMON
2ª FEIRA DIA 3 ESTE FILME SERÁ APRESENTADO NO CINEMAS PATHÉ ART PALACIO - PRESIDENTE - PAX - PARATODOS - MAUÁ E CIRCUITO

# Propriedade industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aparêlho para prevenção de refluxo", n. 32.974, de Leonard Leroy Snyder.
2) "Equipamento gaseificador para hidrocarbonetos", n. 36.793, da Comarpa S. R. Ltd.
3) "Um novo processo para produzir e aproveitar calor, aplicável a tôdas as operações de destilação primária e reconstrutiva (cracking), polimerização e outras da indústria do petróleo, da indústria de gases, dos alcooes, e outros utilizando combustíveis minerais, vegetais, sólidos e líquidos", n. 32.064, de Manuel Andres Gonzalez Fabia y Heriberto Enrique Guillermo Juan Clausen.
4) "Aperfeiçoamentos em indutâncias variáveis", n. 34.286, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
5) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de manusear lâminas de barbear", n. 34.231, da Gillette Safety Razor Company.
6) "Aperfeiçoamentos em processo e aparêlho para separar objetos metálicos", n. 34.302, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
7) "Processo para fabricação de chumbo", n. 32.221, da Plasco Limited.
8) "Aperfeiçoamentos no processo de modelar e preparar peças de fundição matrizadas", n. 35.657, da Plasco Limited.
9) "Aperfeiçoamentos em processo e máquina de formar peças fundidas termoplásticas em matrizes", n. 26.737, da Plasco Limited.
10) "Aparêlho e processo para o fabrico de polpa", n. 35.580, de Arne Johan Arthur Asplund.
11) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à preparação de proteina de amendoim", n. 32.229, da Imperial Chemical Industries Limited.
12) "Aperfeiçoamentos em meios de engate para a ligação de dispositivos rebocáveis a veículos tratores, ou relativos aos mesmos", n. 31.865, de Henry George Ferguson.
13) "Aperfeiçoamentos em aparêlhos e processos elétricos de localização de minerais de outros corpos dotados de propriedades elétricas", n. 27.425, da Engineering Research Corporation.
14) "Processo para soldar uma junta explosivamente", n. 34.162, de E. I. Du Pont De Nemours and Company.
15) "Aperfeiçoamentos em processos de fabricação de hidrocarbonetos de cadeia direita, essencialmente saturados", n. 34.125, da Imperial Chemical Industries Limited.
16) "Composições hidrocarbonetadas preventivas da ferrugem", n. 31.866, da Shell Development Corporation.
17) "Processo de fiação", n. 34.124, da E. I. Du Pont De Nemours and Company.
18) "Aperfeiçoamentos na fabricação de artigos moldados", n. 33.657, da C. D. Patents Limited.
19) "Prevenção e destruição de ervas daninhas", n. 32.944, da Imperial Chemical Industries Limited.
20) "Fecho de receptáculos", n. 34.321, da Inter-Seal Corporation.
21) "Condutores elétricos isolados", da Rockbestos Products Corporation, n. 26.220.
22) "Aperfeiçoamentos em motores de pressão fluente", n. 32.124, da The Westinghouse Air Brake Company.
23) "Inibição da corrosão e embalagem anti-corrosiva", n. 33.194, da Shell Development Company.
24) "Válvula de evacuação de ar, destinada a manter uma pressão constante numa câmara, especialmente numa cabine de avião estratosférico", n. 35.694, da Société Nationale de Constructions Aéronautiques de Sud-Ouest.
25) "Aperfeiçoamentos em processo e aparêlhos para a fabricação de fios sintéticos", n. 33.229, da North American Rayon Corporation.
26) "Aperfeiçoamentos em aparêlhos para acionar fusos ou similares", n. 28.533, da Industrial Rayon Corporation.
27) "Máquina para a venda de mercadoria engarrafada", n. 31.437, de Clarence Earl Hovey.
28) "Aperfeiçoamentos em relais elétricos", n. 30.164, da The Union Switch & Signal Company.
29) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de comutação para uso nos sistemas telefônicos", n. 35.566, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
30) "Aperfeiçoamentos em cambiadores de frequências", n. 35.525, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
31) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de sinalização elétrica", n. 35.413, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
32) "Aperfeiçoamentos em sistemas de telefone", n. 35.416, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
33) "Aperfeiçoamentos em relais", n. 35.415, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
34) "Processo e aparêlho para o tratamento de têxteis e materiais similares", n. 33.863, da Morton Sundour Fabrics Limited, Robert Stewart Erskine Hannay and William Kilby.
35) "Navalhas de segurança e estojos", n. 33.022, da Gillette Safety Razor Company.
36) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a filtros", da Oliver United Filters Inc., n. 27.599.
37) "Redução de minérios", n. 35.586, da Standard Oil Development Company.
38) "Aperfeiçoamentos em máquinas de fechar e rotular artigos", n. 28.791, da Remington Arms Company, Inc.
39) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão, e uma máquina de impressão para utilizar êsses dispositivos", n. 29.648, da Addressograph-Multigraph Corporation.
40) "Aperfeiçoamentos na manufatura de colarinhos", n. 28.484, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
41) "Aperfeiçoamentos no tratamento dos materiais têxteis", n. 29.453, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
42) "Aparêlho aperfeiçoado para endireitar os fios de trama tecidos", n. 33.256, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
43) "Um transportador de carga com correia diagonal", n. 33.263, da Euclid Road Machinery Company.
44) "Aperfeiçoamentos em fotografia composta", n. 30.817, da Technicolor Motion Picture Corporation.
45) "Aperfeiçoamentos em condutores elétricos", n. 27.545, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques".
46) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão", n. 34.339, da Addressograph-Multigraph Corporation.
47) "Aperfeiçoamento em mecanismo de duplo desprendimento", número 34.128, da Pioneer Parachute Company, Inc.
48) "Processo e mecanismo de contrôle", n. 31.797, da Bailey Meter Company.
49) "Pulverizador", n. 34.308, de Harold Edwin Curry.
50) "Fusil (mosquetão), semi-automático e automático", n. 27.452, Razão Social Pietro Beretta.
51) "Bateria e processo de difusão contínua", n. 34.080, de Harold Farnes Silver.
52) "Aperfeiçoamentos em condutores elétricos", n. 27.354, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.
53) "Isqueiro com mó, atuado a mão e provido de uma tampa saltante", n. 35.536, de Léon Bolle and La Nationale S. A.
54) "Processo e aparêlho automáticos para secagem de macarrões, e outros produtos de massas, similares, por meio de um ciclo compreendendo fazes progressivas de recuperação e repouso", n. 35.538, de Lorenzo Bellini.
55) "Máquina aperfeiçoada vulcanizadora para consertar pneumáticos e para outros fins", n. 33.045, de Leonard Steiner.
56) "Aparêlho de arremessar embôço", n. 35.507, de Michel Daignas.
57) "Fechadura de impressões", n. 35.467, de Charles Verdan.
58) "Arranjo em eletrodos de cozimento automático", n. 35.737, da Elektrokemisk A/S.
59) "Dispositivo de entrada de corrente e de suspensão para eletródios", n. 34.222, da Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk Industri.
60) "Aperfeiçoamentos em mecha de amianto", n. 27.445, da Rockbestos Products Corporation.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

# GAZETA JURÍDICA

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Abel Borges de Menezes e outros, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Abel Borges de Menezes, Occacio Alves de Moraes, Adalberto Lopes Alvarenga, Adelino de Motta, Adolfo Lacerda, Affonso Weilhermann, Alberto Ribeiro, Alberto Rodrigues Lobão, Alberto Souza, Alcindo Dias Linhares, Alfredo Daher, Alfredo Marques Guimarães, Alfredo Kaehler, Alminda Deibert, Altino Hermogeges Jorge, Alvaro Onety de Figueiredo, Amarilio Alcantara Mendes, Amelia Maria de Oliveira, Americo Martins, Angelo Igrejas Geraldis, Anieeto A. do Nascimento, Antonio Alves Fontainha, Antônio Bernardino Gonçalves, Antônio Dias da Silva, Antônio de Assis Laus, Antônio de Magalhães Bastos, Antônio de Paula, Antônio de Souza Varejão, Antônio Dias Trindade, Antônio Geraldo Muniz, Antônio Luiz Fernandes, Antônio Pereira Lima, Antônio Paiva, Antônio Teixeira Plinio, Antônio Theodoro, Antônio X. Martins, Argemiro Pereira da Silva, Armando Tortarino, Arthur Fischerber de Castro, Arthur Maloy, Arthur Nogueira, Ary Felix Homem Bafa, Ataulpho Xavier Alves, Augusto Delassi, Augusto Igrejas Martins, Augusto Renovato Pedrosa, Beatriz Usaae, Benedito Alves Meces, Carlos Alexandre e Antônio da F. Xavier, Carlos Alves Pereira, Carlos Urbano Duarte, Cristiano de Souza e Lima, Christovão Benedito, Christovão Neumann, Clodoven Rodrigues Lopes, Clovis Castro, Clovis Muniz, Clodovil Rodrigues Froes, Dalila Sergio Motta Maciel, David Rosenzveig, Delorisano e João de Araujo Barros, Domingos Antônio da Costa, Domingos Carlos Malaquias, Domingos Clemente Cleto, Domingos de Azevedo, Eduardo Olivier, Eibe Eberhard Russmann, Elias Marques, Elsa de Oliveira Lima, Elvira de Araujo Gomes Pires, Emanuel Brandão Fontes, Epolina e Epopina de Castro, Ernesto de Melo, Ernesto Gonçalves Portugal, Euclides Dutra Rosa, Eugenio Michelini, Eugenio Simões, Eustorio José da Silva, Evaristo Barbosa Paiva, Felisberto Rezende de Araujo Gouveia, Fernando Farias da Silva, Fothofisio de Souza Pinto, Francilisio F. de Oliveira, Franchelisio Firmo de Oliveira, Francisco Angel, Francisco Fabiano Filho, Francisco Ferreira Pinto, Francisco Ignacio Alves, Francisco Manuel da Costa, Francisco Moreira Cappel, Francisco Pantuzo, Francisco Peixoto, Gabriel de Souza Braga, Geralda Kloy de Mello, Geraldina Leroy, Geraldo Francisco da Silva, Geraldo Lobato, Geraldo Nicomedes Sergio, Geraldo Perozete, Halley Barboza, Helena Gebara, Helena Miranda, Henrique Nussebal, Herminia Li Libero, Honorio Martins, Humberto Parma, Ibrahim José Simão, Ila de Paula, Ila Ferreira de Souza, Isaias de Oliveira Santos, Jacintho Provenzano, Jacob Christiano Taveira, Jeanne Bartosch, Jeronymo da Silva Moraes, Joana Antunes da Silva, João Araujo, João Augusto da Silva, João Baptista da Silva, João Caetano dos Santos, João Damiani, João de Castro Fernandes Esteves, João Gonçalves Penido, João Luiz Cardoso, João Manuel Caldas, João Moreira Jr., João Pedro F. Coelho, João Pereira da Silva, João Quintal, João Rezende de Lima, João Rezende Araujo Gouveia, João Theodoro Fernandes, Joaquim Pereira Martins, Joaquim Rodrigues, Joaquina do Val, Jocelyn Murray, José Alves dos Santos, José Anacleto Lobão, José Antônio da Silva Santos, José Bergamini, José Caetano da Silva, José Camillo, José Candido de Salles, José da Costa Passos, José de Almeida Freitas, José Domenici, José Eustachio Lopes, José Fernandes Neto, José Fernandes Puga, José Ferreira, José Ferreira Diniz, José Ferreira Nobrega, José Gomes da Silva, José Macario dos Santos José Maria Martins, José Passos, José Pedro de Castro, José Pimentel de Carvalho, José Pinto Ribeiro, José Placa Gonçalves, José Sanchez Blanco, José Servulo dos Reis, José Torres, José Victor de Paiva, José Vieira de Araujo, Josina Alves de Sá, Judith Rodrigues, Julio de Almeida Mendes, Julio Ferreira Lima, Julio Ortega Ydalga, Lafayete Magalli, Laudelina Serra, Leonel Rosa Filho, Luiz Felix Mandroni, Luiz Francisco Rodrigues Mendes, Luiz Maria Cherin, Luiz Victor Ferreira, Manuel Cardoso da Silva, Manuel da Silva, Manuel José Bento, Manuel Lima Carvalho Manuel Malheiro Dias Costa, Manuel Marques Penedo, Manuel Martins, Manuel Ribeiro, Manuel Victorino de Sauza, Marciolino Lima, Margarida Gonzaga, Maria Aparecida de Lima, Maria Barbara Nogueira Cabral, Maria José Pereira, Maria Luiza, Maria Soares de Jesus, Maria Vieira Zuquim, Mário Amalio de Sá Ferraz, Mário Antônio Nunes, Mário de Oliveira, Mário Ferreira, Matheus Nascimento, Mauricio Kiels, Miguel Gonçalves de Azevedo, Minervina P. de Souza, Moyses W. Eugeni, Nathalina Fulco, Nayr Duarte Coberia, Nair Lacroix e Zilda Pinheiro, Nelson Cid, Nelson Gebara, Nicacio Esteves Nourival de Lima Ferreira, Oldemar Bizagio Olympio Ferreira Soares, Orozimbo do Amaral, Osmam de Souza Mesquita, Othon Pereira Barcellos, Oswaldo de Barros Castro, Osmar L. da Silva, Padre Vicente Borges, Paulo de Souza e Silva, Pedro da Silva Pacheco, Pedro Gabriel, Pedro Luiz Ribeiro, Pielo Prado, Raymundo Cezar Gulmarães, Raymundo da Costa Figueira, Raymundo de Paula Barros, Raymundo Gonçalves, Rescenvindo Alves, Ricardo Varella da Fonseca, Rodolfo Dourado Lopes, Roque Rotondo, Rosalina Maria da Conceição, Sebastião Atella, Sebastião da Senha Pacheco, Sylvio Bueno, Synval Pereira da Cruz, Targino Coelho Lamego, Theodomiro Rodrigues de Souza, Thomaz Barchuer, Tito Livio de Castro, Victorino Ferreira da Costa, Virgilio José Saldanha, Walter dos Santos Castro, Yolanda e Maria de Lourdes T. Gomes, para no dia 10 de dezembro às 14 horas comparecerem em cartorio deste Juizo a fim de receberem as importancias constantes da relação adiante transcrita, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça, tudo nos termos da petição, despacho e designação adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. *O Instituto Hipotecário e Financeiro S. A., Banco de Crédito Real*, estabelecido na cidade de Porto Alegre, — Rio Grande do Sul — à Rua 7 de Setembro n. 1.095, por seu procurador abaixo assinado, vem muito respeitosamente expor a V. Exa. o seguinte: 1º — que foi fundado em 12 de julho de 1933, tendo sido autorizado a funcionar pelo Dec. 23.090 de 17 de agosto de 1933, com o capital de ....... Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros); (doc. n. 1); 2º — que, desde logo, destacou de seu capital a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destinada ao seu departamento de economia coletiva, denominado "Amparo Reciproco"; 3º — que, esse departamento tinha por objetivo facilitar, sob os principios de cooperação e associação, empréstimos sem juros e com ... vos, destinados à compra, construção ou reconstrução de prédios, aquisição de terrenos quando simultaneamente contratada a construção de prédios sobre os mesmos e constituição e resgate hipotécas; 4º — que, para o fim indicado no item anterior, arrecadava e reunia as economias dos seus mutuários, para as distribuir, periódicamente, entre os mesmos, — tudo na forma do Decreto numero 24.503, de 29 de junho de 1934, modificado pelo Decreto n. 24.766, de 14 de julho de 1934 docs. 2 e 3; 5º — que, sob esse regime, funcionou o Departamento de Amparo Reciproco, tanto nesta cidade quanto nas de Curitiba e Porto Alegre, até janeiro de 1942, ocasião em que o Govêrno federal, pelo Decreto-lei n. 3.907, de 3 de janeiro do mesmo ano, vedou às sociedades de economia coletiva a concessão de novos empréstimos a seus prestamistas (doc. n. 4); 6º — que, atendendo ao estabelecido naquele decreto, o suplicante após fazer os depósitos ordenados pelo artigo 1º da referida lei, iniciou a liquidação do seu departamento de economia coletiva, liquidação essa que consistia, apenas, na restituição das quantias recebidas do seus prestamistas, em razão dos contratos que com eles mantinha; 7º — que, no mês de setembro de 1945, depositou nas respectivas agências do Banco do Brasil S. A., na forma da lei, as quantias correspondentes a todos os contratos de seus mutuários; 8º — que, dessa forma, não existindo mais contratos a contemplar, nem possuindo o requerente em seu poder quaisquer quantias pertencentes a terceiros entendeu estar praticamente liquidado o seu referido departamento de economia coletiva (doc. n. 5); 9º — que, como estivesse obrigado ao pagamento anual de uma quota de fiscalização, no valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), criada pelo Art. 23 do Dec.-lei n. 24.503, de 29 de junho de 1934, — requereu, em 3 de outubro de 1945, à Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a liquidação definitiva do aludido departamento, com a consequente dispensa do recolhimento da quota de fiscalização, que, como é obvio, lhe representava uma grande e inutil despeza; 10º — que, todavia, não lhe foi deferida tal pretensão, pois entendeu a Diretoria das Rendas Internas que, muito embora estivessem depositadas no Banco do Brasil, em favor dos mutuários remanescentes, as quantias que a eles correspondiam, ficava o requerente com o onus dessa liquidação (doc. n. 6, fls. 1v. e 2); 11º — que, em face daquela decisão, o requerente procurou, por todo sos meios a seu alcance efetuar a restituição das contribuições antecipadas feitas por seus mutuários, tendo, para isso, publicado em jornais desta capital e das cidades de Curitiba e Porto Alegre, a relação dos mutuários e o valor de seus créditos, relações essas, sempre, devidamente visadas pelo Sr. Fiscal Federal — (doc. n. 7); 12º — que, apesar de seus esforços, nada conseguiu, já que dentre os mutuários prestamistas a serem reembolsados, muitos faleceram, outros residem em lugares ignorados e, ainda, vários se negam a receber, pois possuem aglomerados infimos que não atingem, sique, a quantia de dez cruzeiros (veja-se relação constante do doc. n. 7); 13º — que, de outro lado, a própria natureza do contrato impunha aos mutuários a iniciativa do pagamento e do recebimento de qualquer quantia — vejam-se cláusulas 3ª e 13ª (doc. n. 8), estando, pois, todos eles, em "mora accipiendi": 14º — que, além do mais, tem a requerente interesse em efetuar esse pagamento, em vista de estar sendo onerado, anualmente, com a quantia de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) valor da quota de fiscalização referida no item 9º desta petição; 15º — que, finalmente, a unica solução que se apresenta ao suplicante é o depósito, em pagamento, na forma dos artigos 972 e 973 do Código Civil, solução essa, aliás, já devidamente aprovada pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional respondendo a uma consulta neste sentido formulada em outubro de 1948 (doc. anexo sob n. 6); Assim sendo, quer o Instituto Hipotecário e Financeiro S. A., Banco de Crédito Real, usando da faculdade que lhe confere a lei (Código Civil, Arts. 972 e segs.), fazer o depósito judicial de Cr$ 103.063,90, em favor dos seus mutuários, da cidade do Rio de Janeiro, Abel Borges de Menezes e outros, mencionados na anexa relação nominativa, com o valor dos créditos de cada um deles, que fica fazendo parte integrante desta petição, requerendo, pois, se digne V. Exa. de, na forma do Art. 314 e seguintes do Cod. de Processo Civil, ordenar a citação, por edital (art. 177 n. 1) dos interessados, para virem ou mandarem receber o pagamento, em lugar, dia e hora prefixados por V. Exa., sob pena de depósito, na forma da lei. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr$ 103.063,90 E. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) João Pedro Gouvêa Vieira. Insc. 1514. — DESPACHO: A., à conclusão. Rio, 22-9-52. (a) N. R. Alves. Relação de fls. 5: *Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. — Banco de Crédito Real*. Relação dos possuidores de contratos da seção de Economia Coletiva, "Amparo Reciproco" — Circunscrição Rio de Janeiro. — Em 31 de julho de 1952. — Contrato n. 436 — Abel Borges de Menezes: .... Cr$ 180,00 n. 83: Aecacio Alves de Moraes: Cr$ 45,00; n. 1191, Adalberto Lopes Alvarenga: .... Cr$ 40,00: n. 1204 — Adelino de Motta: Cr$ 40,00; n. 1021 — Adolfo Lacerda: Cr$ 231,20; numero 1027 — Affonso Welhermann: Cr$ 1.680,00; n. 886 — Alberto Ribeiro: Cr$ 36,00; n. 292 — Alberto Rodrigues Lobão — Cr$ 80,00; n. 896 — Alberto Souza — Cr$ 9,41; n. 1291 — Alcindo Dias Linhares, Cr$ 20,?0; n. 1081 — Alfredo Daher — .... za — Cr$ 9,00; n. 1281 — Alfredo Marques Guimarães — .... Cr$ 308,20; — n. 1183 — Alfredo Kaehler — Cr$ 800,00; n. 916 — Alminda Deibert — Cr$ 1.152,00; ns. 687 e 815 Altino Hermogenes Jorge — Cr$ 63,00; n. 1126 — Alvaro Onety de Figueiredo — ... Cr$ 1.860,00; n. 967 — Amarilio Alcantara Mendes — Cr$ 567,00; n. 23 — Amelia Maria de Oliveira — Cr$ 26,00: n. 695 — Americo Martins — Cr$ 54,00; n. 611 — Angelo Igrejas Geraldis — ..... Cr$ 27,00; n. 1031 Anieeto — ... Cr$ 20,00; n. 465 — Antonio Alves Fontainha — Cr$ 1.242,00; n. 1041 — Antonio Bernardino Gonçalves — Cr$ 327,20; n. 1093 — Antônio Dias da Silva — .... Cr$ 100,00; n. 665 — Antônio de Assis Laus — Cr$ 18,00; n. 915 — Antônio de Magalhães Bastos — Cr$ 270,00; n. 1191 — Antônio de Paula — Cr$ 80,00; n. 1203 — Antonio de Souza Varejão — Cr$ 40,00; n. 357 — Antônio Dias Trindade — Cr$ 1.053,00; n. 1146 — Antônio Geraldo Muniz — ... Cr$ 240,00; n. 858 — Antônio Luiz Fernandes — Cr$ 36,00, n. 46 — Antônio Pereira Lima — Cr$ 4,00; n. 1240 — Antonio Paiva — Cr$ 40,00: n. 1046 — Antônio Teixeira Plinio Cr$ 10,00; n. 1281 Antônio Thedoro ...... Cr$ 10,00; n. 1062 Antônio X. Martins Cr$ 10,00; n. 1298 — Argemiro Pereira da Silva — ..... Cr$ 47,30; n. 874 — Armando Tortarino — Cr$ 54,00; n. 78 — Arthur Fischerber de Castro — Cr$ 243,00; n. 1307 Arthur Maloy Cr$ 10,00; n. 1107 Arthur Nogueira — Cr$ 50,00: n. 1309 Ary Felix Homem Bafa Cr$ 20,00; ... n. 242 Ataulpho Xavier Alves Cr$ 22,50; n. 1135 — Augusto Delessi — Cr$ 40,00; n. 499 — Augusto Igrejas Martins — Cr$ 54,00; n. 1254 — Augusto Renovato Pedrosa — Cr$ 183,60; n. 248 — Beatriz Usaac — Cr$ 18,00; ... n. 1025 Benedito Alves Meces — Cr$ 40,00; n. 463 — Carlos Alexandre e Antônio da F. Xavier — Cr$ 1.026,00; n. 648 — Carlos Alves Pereira — Cr$ 54,00: n. 1035 Carlos Urbano Duarte — ...... Cr$ 140,00; n. 711 Cristiano de Souza Lima — Cr$ 81,00; n. 1242 Christovão Benedito Cr$ 80,00; n. 191 — Christovão Neumann Cr$ 90,00; n. 1260 — Clodoveu Rodrigues Lopes — Cr$ 138,20; n. 535 Clovis Castro — Cr$ 990,00; n. 71 Clovis Muniz — Cr$ 54,00; n. 1325 Clodovil Rodrigues Frôes Cr$ 60,00; — n. 1125 Dalila Sergio Motta Maciel Cr$ 330,00; ... n. 953 David Rosenzveig ....... Cr$ 300,00; n. 403 Delorisano e João de Araujo Barros — ...... Cr$ 1.116,00; n. 516 Domingos Antônio da Costa — Cr$ 36,00; n. 1332 Domingos Carlos Malaquias — Cr$ 500,00; n. 1253 Domingos Clemente Cleto — ...... Cr$ 60,00; n. 1202 — Domingos de Azevedo Cr$ 10,00; n. 682 — Eduardo Olivier — Cr$ 54,00; n. 82 — Eibe Eberhard Hussmann — Cr$ 45,00; n. 1334 Elias Marques — Cr$ 10,00; n. 879 Elsa de Oliveira Lima — Cr$ 252,00; n. 1110 Elvira de Araujo Gomes Pires Cr$ 500,00; ns. 1320 e 1321 — Emanuel Brandão Fontes — Cr$ 60,00; n. 652 — Epolina e Epopina de Castro — 81,00; n. 372 — Ernesto de Mello — Cr$ 27,00; n. 69 — Ernesto Gonçalves Portugal — Cr$ 648,00; n. 335 Euclides Dutra Rosa — Cr$ 288,?0; n. 1333 Eugenio Michelini — ... Cr$ 10,00; n. 467 Eugenio Simões Cr$ 36,00; n. 1199 Eustorio José da Silva Cr$ 701,80; n. 281 Evaristo Barbosa Paiva — Cr$ 36,00; n. 1257 Felisberto Rezende de Araujo Gouveia Cr$ 170,90; numero 1012 Fernando Farias da Silva Cr$ 66,30; n. 999 Fothofisio de Souza Pinto — Cr$ 400,00; numero 749 — Francisco F. de Oliveira Cr$ 495,00; n. 866 Francelisio Firmo de Oliveira ...... Cr$ 315,00; n. 661 Francisco Angel Cr$ 54,00; n. 539 Francisco Fabiano Filho Cr$ 144,00; n. 475 Francisco Ferreira Pinto ....... Cr$ 162,00; n. 144 — Francisco Ignacio Alves — Cr$ 72,00; numero 1182 Francisco Manuel da Costa Cr$ 10,00; n. 1329 Francisco Moreira Cappel Cr$ 30,00; n. 883 Francisco Pantuzo Cr$ 36,00; numero 257 Francisco Peixoto ..... Cr$ 432,00; n. 1237 Gabriel de Souza Braga Cr$ 152,70; n. 990 Geralda Klo de Melo Cr$ 10,00; n. 688 Geraldina Leroy Cr$ 36,00; n. 1044 Geraldo Francisco da Silva Cr$ 80,00; n. 1036 Geraldo Lobato Cr$ 60,00; n. 1256 Geraldo Nicomedes Sergio Cr$ 90,00; n. 1128 Geraldo Perazate ....... Cr$ 280,00; n. 70 Halley Barboza Cr$ 9,00; n. 804 Helena Gebara Cr$ 36,00; n. 57 Helena Miranda Cr$ 954,00; n. 1098 Henrique Nussebal Cr$ 40,00; n. 808 Herminia Di Libero Cr$ 432,00; numero 930 Honorio Martins ..... Cr$ 18,00; n. 621 Humberto Parma Cr$ 36,00; n. 319 Ibrahim José Simão Cr$ 90,00; n. 1312 Ila de Paula Cr$ 20,00; n. 1108 Ila Ferreira de Souza Cr$ 160,00; n. 179 Isaias de Oliveira Santos ...... Cr$ 144,00; n. 881 Jacinto Provenzano Cr$ 135,00; n. 931 Jacob Christiano Taveira Cr$ 540,00; n. 974 Jeanne Bartosch Cr$ 20,00; n. 183 — Jerônymo da Silva Moraes Cr$ 720,00; ns. 1099 e 1121 Joana Antunes da Silva ....... Cr$ 440,00; n. 1233 João Araujo Cr$ 30,00; n. 1136 João Augusto da Silva Cr$ 20,00; n. 1326 João Baptista da Silva Cr$ 60,00; ... n. 1039 João Caetano dos Santos Cr$ 130,90, n. 919 João Damiani Cr$ 252,00; n. 746 — João de Castro Fernandes Esteves ....... Cr$ 21.390,00; n. 1228 — João Gonçalves Penido Cr$ 20,00; .... n. 1316 João Luiz Cardoso ...... Cr$ 1.094,62; n. 594 João Manuel Caldas Cr$ 2.349,00; n. 737 João Moreira Junior Cr$ 9,00; ... n. 594 — João Pedro F. Coelho Cr$ 105,00; n. 1244 João Pereira da Silva Cr$ 10,00; n. 1088 João Quintal Cr$ 40,00; n. 710 João Rezende de Lima Cr$ 81,00; numero 1163 João Rezende Araujo Gouveia Cr$ 308,10; n. 143 João Theodoro Fernandes — Cr$ 27,00; n. 1101 Joaquim Pereira Martins — Cr$ 30,00; n. 785 Joaquim Rodrigues — Cr$ 36,00; n. 793 Joaquim Do Val Cr$ 72,00; ns. 922 e 871 Jocelym Murray ......... Cr$ 3.429,00; n. 1251 José Alves dos Santos Cr$ 10,00; n. 1042 José Anacleto Lobão Cr$ 31,80; n. 1324 José Antônio da Silva Santos Cr$ 10,00; n. 1054 José Bergamini Cr$ 160,00; n. 1181 José Caetano da Silva Cr$ 10,00; n. 1300 José Camillo Cr$ 45,00; n. 1308 José Candido de Salles Cr$ 20,00; n. 960 — José da Costa Passos Cr$ 40,00; n. 419 José de Almeida Freitas Cr$ 2.661,00; n. 1258 José de Freitas ......... Cr$ 145,50; n. 1263 José Domenici Cr$ 30,00; n. 1290 José Eustachio Lopes Cr$ 60,00; n. 1192 José Fernandes Netto Cr$ 60,00; n. 690 José Fernandes Puga .... Cr$ 720,00; n. 176 José Ferreira Cr$ 774,00; n. 601 José Ferreira Diniz Cr$ 54,00; n. 998 José Ferreira Nobrega Cr$ 20,00; n. 1153 José Gomes da Silva Cr$ 169, ; n. 1079 José Macario dos Santos Cr$ 70,00; n. 802 José Maria Gebara Cr$ 36,00; n. 1245 José Maria Martins Cr$ 20,00; n. 632 José Passos Cr$ 18,00; n. 979 José Pedro de Castro Cr$ 140,00; .... n. 962 José Pimentel de Carvalho Cr$ 40,00; n. 1255 José Pinto Ribeiro Cr$ 60,00; n. 434 José Placa Gonçalves Cr$ 315,00, n. 432 José Sanches Blanco Cr$ 18,00; n. 1228 José Servulo dos Reis Cr$ 45,40; n. 1115, José Torres Cr$ 40,00; n. 1249 José Victor de Paiva Cr$ 10,00 n. 1267 João Vieira de Araujo Cr$ 67,30; n. 1174 Josina Alves de Sá Cr$ 1.080, 0; n. 701 Judith Rodrigues Cr$ 18,00. n. 138 Julio de Almeida Mendes Cr$ 18,00; n. 223 Julio Ferreira Lima Cr$ 2.052,00; n. 206 Julio Ortega Ydalgo Cr$ 234,00; n. 785 Lafayete Magalli Cr$ 108,00; numero 1023 Laudelina Serra .... Cr$ 30,00; n. 689 Leonel Rosa Filho Cr$ 9,00; n. 171 Luiz Felix Mandrani Cr$ 54,00; n. 485 Luiz Francisco Rodrigues Mendes ... Cr$ 7.965,00; n. 897 Luiz Maria Cherin Cr$ 54,00; n. 608 Luiz Victor Ferreira Cr$ 45,00; n. 727 Manuel Cardoso da Silva ...... Cr$ 360,00; n. 823 Manuel da Silva Cr$ 432,00; n. 869 Manuel José Bento Cr$ 74,00; n. 478 Manuel Lima Carvalho Cr$ 18,00; n. 260 Manuel Malheiro Dias Costa Cr$ 9,00; n. 1197 Manuel Marques Penedo Cr$ 60,00; n. 724 Manuel Martins Cr$ 18,00; n. 797 Manuel Ribeiro Cr$ 54,00; n. 1265 Manuel Victorino de Souza ..... Cr$ 120,00; n. 692 Marciolino Lima Cr$ 432,00; n. 1299 Margarida Gonzaga Cr$ 816,00; n. 640 Maria Aparecida de Lima ..... Cr$ 72,00; n. 401 Maria Barbara Nogueira Cabral Cr$ 2.034,00; n. 880 Maria José Pereira ..... Cr$ 18,00; n. 1005 Maria Luiza Cr$ 10,00; n. 830 Maria Soares de Jesus Cr$ 2.160,00; n. 736 Maria Vieira Zuquim Cr$ 342,00, n. 1180 Mário Amalio de Sá Ferraz ..... Cr$ 30,00; n. 437 Mário Antonio Nunes Cr$ 18,00; n. 1201 Mário de Oliveira Cr$ 60,00; n. 63 Mário Ferreira Cr$ 252,00; n. 1285 Matheus Nascimento Cr$ 541,90; n. 58 Mauricio Kiels Cr$ 837,00, n. 280 Miguel Gonçalves de Azevedo Cr$ 135,00; n. 1017 Minervina P. de Souza Cr$ 487,30; n. 878 Moisés W. Eugeni ....... Cr$ 63,00; n. 1094 Nathalina Fulco Cr$ 120,00; n. 863 Nayr Duarte Coberio Cr$ 81,00; n. 908 Nayr Lacroix e Zilda Pinheiro Cr$ 2.632,50; n. 191 Nelson Cid Cr$ 72,00; n. 803 Nelson Gebara Cr$ 36,00; n. 1102 Nicacio Esteves Cr$ 86,40; n. 48 Nourival de Lima Ferreira Cr$ 27,00; n. 1068 Oldemar Bizagia Cr$ 20,00; n. 6 Olympio Ferreira Soares ....... Cr$ 108,00; n. 409 Orozimbo do Amaral Cr$ 54,00; n. 120 Osmam de Souza Mesquita Cr$ 120,00; n. 873 Othon Pereira Barcellos Cr$ 9,00; n. 605 Oswaldo de Barros Castro Cr$ 90,00; n. 1243 Osmar L. da Silva Cr$ 10,00; n. 1294 Padre Vicente Borges ... Cr$ 80,00; n. 282 Paulo de Souza e Silva Cr$ 36,00; n. 1233 Pedro da Silva Pacheco Cr$ 420,00; n. 661 Pedro Gabriel Cr$ 288; n. 1080 Pedro Luiz Ribeiro ..... Cr$ 80,00; n. 300 Plinio Prado Cr$ 45,00; n. 975 Raymundo Cesar Guimarães Cr$ 280,00; n. 253 Raymundo da Costa Figueira ... Cr$ 1.800,00; n. 420 Raymundo de Paula Barros Cr$ 2.430,00; n. 1310 Raymundo Gonçalves ... Cr$ 21,80; n. 1322 Rescenvindo Alves Cr$ 40,90; n. 984 Ricardo Varella da Fonseca Cr$ 20,00, n. 1193 Rodolfo Dourado Lopes Cr$ 30,00; n. 1116 Roque Rotondo Cr$ 240,00; n. 1151 Rosalina Maria da Conceição Cr$ 40,00; n. 628 Sebastião Atella Cr$ 936,00; n. 1338 Sebastião da Senha Pacheco Cr$ 30,00; n. 1177 Sylvio Bueno Cr$ 540,00; n. 1268 Synval Pereira da Cruz Cr$ 1.280,00; n. 748 Targino Coelho Lamego Cr$ 270,00; n. 1275 Theodomiro Rodrigues de Souza Cr$ 48,50; n. 1229 Thomaz Barchuer ...... Cr$ 105,50; n. 416 Tito Livio de Castro Cr$ 747,00; n. 739 Victorino Ferreira da Costa Cr$ 99,00; n. 592 Virgilio José Saldanha ... Cr$ 117,00; n. 187 Walter dos Santos Castro Cr$ 324,00; n. 1131 Yolanda e Maria de Lourdes T. Gomes Cr$ 5.285,90 — SOMA: Cr$ 103.063,90. Porto Alegre, 4 de agosto de 1952. (a) Pedro L. Abreu Silva. Fiscal de Renda Pap. XXVII. Instituto Hipotecario Financeiro Banco de Credito Real. Diretor: Carlos F. de Mello. J. Rasgado Filho. — DESPACHO DE FLS. 46: Citem-se, expedindo-se editais com o prazo de trinta dias, prestandose, antes, a necessária afirmação. Rio 10-10-52. (a) N. R. Alves. — DESIGNAÇÃO DE FLS. Designo o dia 10 de dezembro próximo, às 14 horas para o recebimento ou depósito. Rio, 20 de outubro de 1952. O escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1952. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a D. Maria Blanco Akam, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caluby, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a D. Maria Blanco Akam que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Otavina da Silva, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Otavina da Silva, desquitada proprietária, domiciliada, residente nesta Capital, à rua Urbano Santos numero 84 apartamento 202, vem propor a presente ação de despejo contra Maria Blanco Akam, brasileira, viuva, professora, com residência ignorada, pelos seguintes fundamentos de fato e de direito: — 1º — Por contrato particular, de 28-2-1950, a autora deu em locação à ré, pelo prazo de 1 ano, o prédio de sua propriedade, sito à rua David Campista n. 26, e pelo aluguel mensal de ........ Cr$ 2.100,00. 2 — Pela cláusula 5ª do referido contrato ficou convencionado que o predio locado é destinado à residência da locatária a qual se obriga a não dar ao mesmo qualquer outro destino, ficando vedado à locatária sem prévio e expresso consentimento, por escrito, da locadora: — a) ceder ou transferir o presente contrato: b) sublocar ou emprestar total ou parcialmente, o prédio locado: c) executar qualquer obra ou modificação interna ou externamente, no prédio locado. 3 — Não obstante a clareza com que ficou estipulada a dita cláusula, a ré-locatária, contravindo o ajustado, cedeu, ou transferiu, sem o prévio consentimento, a locação a terceiros, que passaram a residir no imovel, como a autora acaba de comprovar pessoalmente e pela atestação que lhe forneceu a autoridade policial (doc. n. 2). 4 — Ora, já era do contrato que a inobservancia de qualquer das cláusulas contratuais, além de sujeitar o contratante faltoso à multa prevista na cláusula 6ª, dará à outra parte a faculdade de considerar desde logo de pleno direito rescindida a locação. 5 — Assim, caracterizada como está a infração grave da obrigação contratual e violação do Art. 2º da Lei 1.300, de ...... 28-12-1950, vem a supte, com base nos numeros X e XI do Art. 15 do referido diploma propor a presente ação de despejo. Para tanto requer a V. Excia., que se digne de mandar citar a locatária Maria Blanco Akam, pessoalmente se os ocupantes do prédio souberem indicar a sua atual residência ou por edital, na forma da lei, para vir contestar a presente ação. 6 — Pede, por fim, seja dada ciência desta ação aos atuais ocupantes do prédio, e, bem assim, ao fiador Nouridim Akam, para intervir, querendo, no feito, principalmente o ultimo dada a sua solidariedade com a locatária pelo cumprimento das obrigações contratuais (cl. 8ª). 7 — Protesta por todos os generos de provas inclusive depoimento pessoal, testemunhas, vistoria e juntada de novos documentos. Valor da causa para efeito fiscal, Cr$ 26.000,00. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14-12-1951. a) Fortunato Barreto Mesquita. — Insc. 3179 — Despacho: "A. Cite-se. 27-12-51. a) O. Duarte P. "Petição de fls. 47: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Otavina da Silva, nos autos da ação de despejo, que, perante V. Ex., propõe contra Maria Blanco Akam, vem propor e requerer a V. Ex. o seguinte: — De acôrdo com os Arts. 201, n. VI, e 266, n. I, do Cod. de Proc. Civil, V. Ex., decretou a absolvição de instancia, condenando a autora a pagar a ré as custas e honorários de advogado. Em atenção e homenagem a V. Ex., a suplicante explica que o advogado que deveria comparecer à audiência, que não era o anterior nem o atual patrono, e sim outro a quem foram substabelecidos os poderes da primeira procuração, não o fez nem pôde justificar em tempo a sua ausência, por motivo realmente de força maior. E quanto àquele pagamento, a suplicante já o efetuou, conforme o termo de fls. 46. Nessas condições, requer a V. Ex., se digne ordenar a renovação de instancia e mandar citar Maria Blanco Akam e determinar seja dada ciência aos atuais ocupantes do predio e do fiador, Nouridim Akam, tudo nos termos da inicial. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23-7-1952. (a) Ernesto da Silveira Bagdocimo. — Despacho: "J. Cite-se 23-7-52. — (a) O. Duarte P." Petição de fls. 57: :Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Otavina da Silva, nos autos da ação de despejo que move contra Maria Blanco Akam, tendo o Oficial de Justiça certificado que a ré se encontra em lugar incerto (fls. 54-54v), requer a V. Excia. se digne mandar expedir edital de citação, no prazo que V. Ex., fixar P. deferimento. — Rio de Janeiro, 15-10-1952. (a) Ernesto da Silveira Bagdocimo. Despacho: "J. Sim, em termos. Prazo 20 dias. Rio, 15-10-52. — (a) I. Caluby". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citada D. Maria Blanco Akam, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citada para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel n. 29 - 2º andar. Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23-10-1952. Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentada o datilografei. E eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. (a) Ivanio da Costa Carvalho Caluby. — Está conforme. O Escrivão Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DA 16ª VARA CIVEL — EDITAL de 2ª praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouvea Coelho, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no proximo dia 28 do corrente, às 14 horas, serão levados a 2ª praça para venda e arrematação, com o abatimento legal de 10%, pelo porteiro dos Auditorios, no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29, os direitos e ação sobre a compra a prestação do imovel à rua Cabralia, lote n. 22 da quadra 13 em Marechal Hermes, avaliado por Cr$ 40.000,00, nos autos da ação executiva que João Lois Cãamano move contra Augustin Salgado Amoedo tudo conforme peças e despacho que se seguem: LAUDO DE AVALIAÇÃO: "Ação executiva. Autor João Lois Cãamano. Réu Augustin Salgado Amoedo. 16ª Vara Civel. D. Federal. Terreno designado por lote n. 82, da quadra 18, situada a rua Cabralia, localizado do lado direito e a 17,35 da esquina par da rua Maracaibe, na Vila Maria Thereza, na estação de Marechal Hermes, freguesia de Irajá. E' plano, aberto medindo 15,05 pela rua Cabralia: 15,00 de largura na linha dos fundos, por 23,60 de extensão pelo lado direito e 24,70 pelo lado esquerdo, com a área total de 360,00m2. Confronta à esquerda com o lote 21 à rua Cabralia, a direita com o lote 1 da rua Macaraibe, e nos fundos com o lote 2, desta última rua, todos de propriedade da Cia. Textil Aliança Industrial. Avaliamos em Cr$ 40.000,00 — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1952 — a) Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes — Avaliador da Justiça. Petição de fls. 49 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 16ª Vara Civel. João Lois Cãamano nos autos da ação executiva que promove contra Augustin Salgado Amoedo, vem muito respeitosamente pedir a V. Excia. que se digne de mandar juntar aos referidos autos o incluso laudo de avaliação e em seguida expedidos os componentes editais a fim de que seja levado à praça o direito e ação penhorados. Termos em que P. Deferimento — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952 — a) Aureo Souza. Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, no 1º dia do mês de outubro do ano de 1952 — Eu, a) Cecilia d'Assumpção Vieira, Escrevente juramentada, datilografei, e Eu a) Delio de Souza Maia — Escrivão, subscrevo — Está conforme — Traslada nesta data — O Escrivão Delio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta (30) dias. O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Antônio Ferreira de Gouveia, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto um terreno situado à rua General Canrobert da Costa n. 74, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Antonio Ferreira de Gouveia, português, operário, residente à rua Atalaia n. 42, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer o usocapião do terreno à rua General Canrobert da Costa n. 74 abaixo discriminado, pelos seguintes motivos. Desde 1920, isto é, há trinta anos, que o peticionário vem ocupando o referido terreno situado à rua General Canrobert da Costa n. 74, na freguesia de Inhaúma, antiga rua Limites do Barata, entre os predios ns. 362 e 286, antes n. 72 e 76, tendo de largura e nos fundos 10,00 metros e de extensão por ambos os lados 65,00 metros, terreno que tem a posse mansa e pacifica, e desejando regularizar esta sua posse, vem requerer o usucapião a V. Ex., para tanto baseado no Art. 550 do Código Civil e os artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial. Finalmente, junta a presente petição os anexos documentos e espera seja ordenada a justificação e citado os confinantes e interessados para contestarem a presente ação, sob pena de revelia, fazendo as necessárias inscrição e transcrições e demais exigências da lei. Protesta por todo genero de provas admitidas em direito, inclusive por prova documental, testemunhal e vistoria. Para efeito da taxa judiciária dá-se o valor de ........ Cr$ 10.000,00. — Termos em que. E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952. (a) Eurico de Sá Cavalcanti de Albuquerque. Adv. 50. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e dois de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Catilinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (assinatura ilegivel), escrivão, subscrevo

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

# O SINDICALISMO NO BRASIL

*Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA*

## EXEMPLO QUE FRUTIFICA

*Quando a GAZETA DE NOTICIAS, através desta seção, resolveu dedicar-se, com tôdas as véras de seu entusiasmo, em favor das classes obreiras, dos humildes, das camadas do povo menos favorecidas pela sorte, sabiamos que estavamos servindo a uma causa nobre e justa. Sabiamos que estavamos nos colocando ao lado daqueles que, apesar da nossa esplêndida legislação social, malgrado o empenho das boas autoridades em manter o equilibrio social entre as classes econômicas do pais, ainda continuam à mercê das injustiças, da perseguição dos poderosos e da exploração dos ambiciosos.*

*Ao iniciarmos, pois, o trabalho a que nos propusemos, não pensaramos que em tão pouco tempo, tivessemos quem nos imitasse no corpo redatorial de alguns jornais dos de maior circulação e prestigio nesta capital.*

*Vemos, porém, agora e com a máxima satisfação, que o exemplo da GAZETA DE NOTICIAS já vai dando opimos frutos, com os quais, diga-se de passagem, aliás, a classe, a numerosa classe dos trabalhadores patricios, só terá a lucrar, indiscutivelmente.*

*Ja não estamos sós, portanto, no nosso trabalho e não somos mais os únicos a trilhar pelo bom caminho que algum dia conduzirá as massas trabalhistas ao seu verdadeiro e justo posto na sociedade brasileira, livre dos falsos lideres classistas, escoimada dos maus elementos que ainda a infestam, considerada e acatada por todos.*

*E' isto uma esplêndida vitoria para a nossa campanha e para as classes operárias do Brasil inteiro.*

*Que outros jornais, igualmente, sigam a mesma trajetoria, são os votos sinceros que fazemos por intermedio de "O Sindicalismo no Brasil", da GAZETA DE NOTICIAS.*

DISTRITO FEDERAL

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS**

**Desperta grande interesse o futuro pleito. Candidato a tesoureiro na chapa oficial, o lider Mario Batista**

Será realizado proximamente, o pleito para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Vidros, Cristais e Espelhos desta cidade.

Mario Batista

Os trabalhadores daquela categoria profissional estão imbuidos de um espirito de solidariedade digno de menção, o que vem demonstrar mais uma vez, que aquela classe está integrada na politica sindical do Presidente Getúlio Vargas, que visa exclusivamente a melhoria de vida para todos os obreiros nacionais.

Concorre ao cargo de tesoureiro na chapa oficial, o conhecido lider da classe Sr. Mario Batista, que vem dirigindo brilhantemente os destinos daquela entidade de classe.

SÃO PAULO

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO**

**Reforma dos Estatutos**

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo, encaminhou ao Ministério do Trabalho, o processo relativo à reforma que pretende fazer nos seus estatutos, solicitando a necessária homologação.

Subindo o processo à apreciação do titular daquela pasta, foi exarado o despacho aprovando as alterações feitas pelo Conselho de Representantes, acentuando a respeito — «A lei não proibe que essa assembléia, que tem o poder de reformar os estatutos, exija, para o exercício do direito de voto, a quitação de cota do imposto sindical. Os estatutos sindicais, se não podem dispor contra a lei, podem, entretanto, regular, no âmbito de seus filiados, além do que a lei estabelece».

MARANHÃO

**SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM**

**Instruções á Delegação Regional do Trabalho, sobre o próximo pleito naquela entidade**

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, no Estado do Maranhão, alegando o afastamento de diversos de seus membros, sem justificar o seu pedido, solicita ao Ministério do Trabalho seja designado novo prazo para a realização de suas eleições.

O titular da pasta, do trabalho despachando o pedido, aprovou a fixação de novo pleito para dentro de 30 dias. E acentua: — «Caso não seja cumprido, a Delegacia Regional deverá cientificar todas as autoridades locais de que a diretoria perdeu a condição legal para representar a entidade. Recomendo ao D. N. T. que transmita circular às Delegacias Regionais no sentido de adotar essa providência em relação a todos os sindicatos cujas diretorias não promoveram o dever legal de realizar assembléias eleitorais.»

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO**

**Eleito para a Federação dos Empregados no Comércio, o Sr. Nelson Mota**

O Sindicato dos Empregados no Comércio, em reunião extraordinária, ontem realizada, por unanimidade de votos, aprovou fosse transcrito em ata, um artigo de autoria do ministro Segadas Viana, publicado a 23 do corrente, nesta capital, sobre a vida administrativa e a organização social imprimida ao órgão representativo dos empregados no comércio.

Por proposta do Sr. Raimundo Correia Petindá, deliberou-se solicitar aoPresidente da República, em nome da classe, a exoneração do prefeito João Carlos Vital à frente do Executivo da cidade, visto a Câmara Municipal ter aprovado o projeto 1.000, de sua autoria, que em consequencia, virá prejudicar sensivelmente, a campanha de aumento de salários encetada junto às entidades patronais. Os comerciários nessa questão—acentuaram na reunião — encontram-se ao lado dos empregadores e lutam de igual para igual, por suas reivindicações. Acham, ainda, que o indice do custo de vida não poderá sofrer novas majorações. Finalmente, por unanimidade de votos, foi aclamado com louvor o nome do Sr. Nelson Pereira da Mota, ex-presidente do S. E. C. que vem de ser eleito presidente da Federação dos Empregados no Comércio, num pleito democrático, onde ficou reconhecido e comprovado a sua capacidade, lutas e campanhas pelo engrandecimento e coesão dos comerciários cariocas.


**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

**Rua do Rosário, 98**

DAS 13 ÀS 18 HORAS


# Atenção

*VOCÊ É TRABALHADOR SINDICALIZADO? NECESSITA DE SERVIÇOS MÉDICOS, JURIDICOS OU DENTÁRIOS?*

***Então, procure, hoje mesmo o Departamento Sindical da GAZETA DE NOTICIAS, que o encaminhará aos Médicos, Advogados ou Dentistas, os quais o atenderão gratuitamente.***

***O expediente no Departamento Sindical dêste jornal é o seguinte: das 18 às 20 horas, diáriamente, exceto aos sábados.***

# Melhor alimentação; melhor rendimento de trabalho

## Importantes estudos sociais realizados pelo S.A.P.S. nos núcleos fabris desta cidade

E' verdade incontrastável que a saúde, o vigor fisico e a disposição para o trabalho, e em consequência, seu maior ou menor rendimento, dependem, em grande parte, da alimentação.

Ninguém desconhece, hoje em dia, que muitas perturbações que vão desde a fraqueza, o desânimo, até a tuberculose, — a devastadora peste branca que tantas vidas ceifa anualmente no Brasil — têm sua origem na deficiência da alimentação.

A êsse respeito, aliás, foram realizados recentemente estudos pelo SAPS que comprovaram a estreita correlação existente entre a alimentação e o rendimento do trabalho. Testes exaustivos patentearam que a alimentação exerce uma influência muito maior do que se supõe sôbre a capacidade de produção do trabalhador. Exemplos concretos houve de fábricas e serviços públicos que estavam longe de apresentar padrões, sequer, de relativa eficiência. Destruindo as clássicas acusações à incapacidade e à preguiça dos nossos operários, essas investigações cientificas vieram atestar, uma vez mais, de maneira iniludivel, que a alimentação era a responsável pelos baixos rendimentos verificados.

Entretanto, não são somente fatores de ordem econômica que determinam o regime de pobreza alimentar em que vivem os brasileiros, em geral e, os trabalhadores, em particulllar. Entre outros, cuja influncia se faz sentir de maneiar não menos acentuda, cumpre ressaltar a falta de uma opinião mais esclarecida, por parte da nossa gente, acêrca das questões que constituem a base da moderna ciência da nutrição.

A obra do SAPS, que tanto já se destaca no plano das realizações materiais, sem esquecer, por outro lado, o que tem sido feito, com inegável eficiência na parte educativa, — merece, assim, ser posta em relêvo, pelo muito que representa em beneficio da saúde do nosso povo e de sua capacidade de produzir contribuindo, dêste modo, para criar, em bases sólidas a verdadeira grandeza e a prosperidade do Brasil.

SERVIÇOS MAIS AMPLOS PARA O SAPS

Em mensagem assinada, o Presidente da República enviou à consideração do Congresso Nacional um projeto de lei, instituindo uma contribuição de três por cento sôbre as arrecadações dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões em favor do SAPS. Esses recursos permitirão ao Serviço de Alimentação da Previdência Social continuar a manter em funcionamento os restaurantes que atualmente administra e desenvolver os beneficios que presta aos trabalhadores e à população em geral, pois, como tôda gente sabe, aquela entidade se converteu num dos mais ativos combatentes da batalha contra a carestia.

O ato do Presidente teve origem num memorial do SAPS pedindo autorização para elevar os preços atualmente cobrados pelas refeições que fornece. Embora as razões invocadas fossem procedentes e justas, o Chefe do Govêrno não concordou com a solução proposta, sob fundamento de que os trabalhadores já estavam demasiadamente sobrecarregados e não poderiam suportar novos onus. Por isso, recomendou o Presidente Getúlio Vargas que o relatório do SAPS fosse enviado ao Ministério do Trabalho, a fim de que seus técnicos estudassem uma forma de prover aquêle serviço de novos recursos com os quais pudesse fazer face ao aumento de suas despesas. O Presidente da República sugeriu fosse verificada a possibilidade de um aumento de contribuição.

O exame acurado da matéria levou à convicção de que essa era, de fato, a melhor solução. Os Institutos e Caixas contribuirão com mais 3% de suas arrecadações e com isso o SAPS estará habilitado a continuar os excelentes serviços que vem prestando e a ampliá-los em beneficio dos trabalhadores que são os próprios associados e contribuintes dos referidos institutos e caixas.

# PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

**HORIZONTAIS**

1 — Voar
5 — Doenç
6 — Instrumento agricola
7 — Artigo (pl)
8 — Lavrar
10 — Extraordinária

**VERTICAIS**

1 — Ligara
2 — Ali
3 — Espécie de papagaio
4 — Titulo abissinio
6 — Igual
9 — Atmosfera

**UM ORIGINAL "ABAT-JOUR"**

GAZETA DE NOTICIAS oferecerá como primeiro prêmio nesta semana, um original "abat-jour" para prender na cama. A relação completa dos brindes é a seguinte:

1º PRÊMIO — Um original "abat-jour";

2º PRÊMIO — Um par de meias "Nylon" para senhora;

3º PRÊMIO — Um par de sapato de basquetebol para menino;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete;

**BASES DO CONCURSO**

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.


**TESTE** PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO. MICÇÕES. ARDIDA. DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
**Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO**
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

**MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA**
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

**Dr. Brandino Corrêa**
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

PRODUTOS DE VALOR DA
**FLORA MEDICINAL**
**JURUPITAN** — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
**DIRAJAIA** — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
**CHÁ MINEIRO** — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
**LUNGACIBA** — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO
**J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.**
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

**GRAVATAS**
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33


# O BICHO

**O BICHO QUE DEU**

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º | 4757 | 5.º | 5100 |
| 2.º | 8691 | M. | 604 |
| 3.º | 4402 | R. | 163 |
| 4.º | 5654 | S. | 7 |

| Constant. | Niterói |
|---|---|
| 6639 | 6168 |
| 5262 | 7468 |
| 8889 | 7325 |
| 9095 | 0725 |
| 9885 | 1686 |

**PALPITES PARA HOJE**

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

6734 — 9985


**O MAU E O BOM AMOR**
empolgante história vivida
SONHO DE MOÇA — MINHA SÓ... E PARA SEMPRE!
O INIMIGO N.º 1 DA MULHER -- VOCÊ CONHECE O SEGRÊDO DO SUCESSO?
CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES — FALAM OS ASTROS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — A VIDA POR UM SONHO — POESIA — HUMORISMO — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n. 275 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais


# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES ........ 6 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 ........ 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 ........ 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE ........ 6 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ........ 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ........ 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ........ 5 %
Por 12 meses, com renda mensal ........ 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ........ 6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

| AGENCIAS METROPOLITANAS | LOCALIZAÇÕES |
|---|---|
| BANDEIRA | Rua Mariz e Barros n. 44 |
| BANGU | Avenida Santa Cruz n. 1.697 |
| BOTAFOGO | Rua Voluntários da Pátria n. 449 |
| CAMPO GRANDE | Rua Campo Grande n. 162 |
| COPACABANA | Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja |
| GLÓRIA | Rua do Catete n. 238-A |
| MADUREIRA | Rua Carvalho de Souza n. 299 |
| MÉIER | Avenida Amaro Cavalcanti n. 95 |
| RAMOS | Rua Leopoldina Rêgo n. 78 |
| SÃO CRISTOVÃO | Rua Figueira de Melo n. 360 |
| SAUDE | Rua Livramento n. 63 |
| TIJUCA | Rua General Roca n. 661 |
| TIRADENTES | Avenida Gomes Freire n. 196 |

# Do Well confirmou os exercícios

## Ganhou em belo estilo, registrando ótimo tempo para os 2.400 metros — Impecavel direção do Ubirajara Cunha — Brilhou o freio R. Martins — Caso de polícia a vitória do alazão Pan

**Finalmente, o irlandês Do Well, confirmou em corrida os excelentes exercicios, que ha tempos vem produzindo, aliás noticiados através destas colunas desde segunda-feira da semana finda. Algo desprezado nas apostas, o pupilo de Eulogio Morgado, ao ser dada a partida, ficou para os ultimos postos, enquanto, Revena e Atbasrah, dispararam na frente em luta suicida, com Four Hills em terceiro proximo. Na altura dos mil metros, os dois ponteiros começaram a mostrar sinais de cansaço melhorando Four Hills, que no tiro direito, passou a ocupar o posto de honra, mas por pouco tempo, pois Duty e Do Well, em viva atropelada dominaram o ponteiro, travando-se então viva luta pela vitoria, levando a melhor o castanho, que em cima do laço livrou um corpo sobre Duty. U. Cunha, piloto do ganhador, mostrou-se calmo e energico, só obrigando o seu conduzido, no momento preciso.**

Brilhou na tarde de anteontem, o jovem freio Roberto Martins, que levou ao vencedor tres dos seus pilotados: Mengo, Crasuena e Pan. Este ultimo surpreendendo a catedra após cumprir apagada atuação frente a Grey Girl e Sun Valley, no terceiro pareo de sabado, quando contou com o governo do aprendiz W. Meirelles. Anteontem, Pan foi apresentado em condições bem diferentes, o que merecia uma atenção especial da Comissão de Corridas, pois não é possivel que um animal que vem de ultimo 24 horas antes, no dia seguinte produza atuação tão diferente. Só mesmo convenientemente preparado poderia produzir duas atuações tão diversas.

Foi êste o resultado da corrida de anteontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — «AUGUSTO SEVERO» — 1.800 METROS — A.P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — RELAMA P. Tavares . 53
2 — Revelo R. Martins .. 52
3 — Oscar C. Moreno .. .. 56
4 — M. Portena A. Rosa . 52

Não correu Xirka.

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos. Tempoo: 118 1|5. Vencedor: (2) 32,00; Dupla: (23) 71,00. — Placés: (2) 23,00 e (4) 26,00 — Movimento do pareo: Cr$ .. .. 854.090,00.

RELAMA — M. A. 5 anos, Rio Grande do Sul, por Relance e Macumba. Proprietario: Stud E. G. Bastos. Tratador: Mariano

SEGUNDO PAREO — «FORÇA AEREA FRANCESA» — 1.400 METROS — A.P. — PREMIOS: Cr$ 55.000,00; CR$ 16.500,00; CR$ . 8.250,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Grey Boy D. Moreira. 55
2 — Oceanus A. Rosa .. .. 55
3 — Curió A. Portilho .. .. 55
4 — Quiron J. Marchant .. 55

Não correram — Hilanilza, Embalo e Otomano.

Diferenças — um corpo e meio e um corpo. Tempo: 88 2|5. Vencedor: (7) 90,00. Dupla: (24) 74,00. Placés: (7) 12,00; (3) 17,00 Movimento do pareo: Cr$ .. ... 995.380,00.

GREY BOY — M. T. 3 anos. Rio Grande do Sul, por Alvis e Hija Justa. Propreitario: Stud Itatupan. Tratdor: Alcides Morales.

TERCEIRO PAREO — «ALBERTO SANTOS DUMONT» — 1.600 METROS — A. P. — PREMIOS: CR$ 60.000,00; CR$ .... 18.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Impresiva J. Marchant 59
2 — Tributaria P. Tavares . 55
3 — Pujanza F. Irigoien .. 51
4 — Eudora Meirelles .. .. 58

Não correu — Dança

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 102 Vencedor: (2) 17,50. Dupla: (12) 27,00 Placés: (2) 10,00; (1) 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 800.020,00.

IMPRESIVA — F. A. 4 anos, Argentina, por Filon e Impresion Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador Osvaldo Feijó.

QUARTO PAREO — «JEAN MERMOZ» — 1.300 METROS — A.P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00 CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Nadja O. Thomaz .. .. 56
2 — Delicada C. Moreno .. 56
3 — Gildinha D. Moreira . 56
4 — Basula P. Tavares .. 54

Não correu Zazá.

Diferenças — 3 corpos e focinho. Tempo: 85. Vencedor: (1) 19,00. Dupla (14) 50,00. Placés: (1) 12,00; (10) 20,00; (7) 17,00. Movimento do pareo — Cr$ .. 1.241.160,00.

NADJA — F. A., 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Cervella. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

QUINTO PAREO — «FORÇA AE'REA BRASILEIRA» — 1.600 METROS — A.P. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Dyear J. Marchant .. 55
2 — Odysséa J. Martins .. 55
3 — Fraulein F. Irigoien .. 55
4 — Bojagua A. Rosa .. .. 55

Não correram — Miss White e Bassaroca. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 103 Vencedor: (1) 34,00 Dupla: (13) 41,00. Placés: (1) 10,00; (3) 10,?0; (6) 10,00. Movimento do pareo: 1.387.100,00

DYEAR — F. C. 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year e Aloma. Proprietario: Francisco Caruccio (Sue) Tratador: Ataliba Moreira.

SEXTO PAREO — «BARTHOLOMEU DE GUSMÃO» — 1.600 METROS — A.P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00: CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Mengo R. Martins .. 50
2 — Master D. Silva .. .. 53
3 — My Prince C. Moreno 52
4 — Senta a Pua A. Portilho 54

Não correram — Cataguá, Sketch e Gaio.

Diferenças — 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 102. Vencedor: (11) 106,00. Dupla: (24) 54,00. Placés: (11) 36,00; (5) 24,60; (7) 20,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.469.780,00.

MENGO — M. C. 5 anos, Rio Grande do Sul, por Montreal e Lady Suzy. Proprietario: Stud Rubro Negro. Tratador: Gonçalino Feijó.

SETIMO PAREO — «CAPITÃO AVIADOR GEORGES GUYNEMER» — —1.300 METROS — A.P. — PREMIOS: CR$ .. ... 30.000,00: CR$ 9.000,00; CR$ .. 4.500,00: CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Crasuena R. Martins 48
2 — Cabo Frio P. Tavares 56
3 — Gracilo L. Mezaros .. 56
4 — El Toro R. Filho .. .. 51

Não correram — Attacker, Crato, e Maracajú. Diferenças: 2 corpos e focinho. Tempo: 82 3|5. Vencedor: (9) 24,00. Dupla: (14) 26,00. Placés: (9) 11,50; (1) 12,00 (10) 15,50. Movimento do pareo: CR$ 1.513.480,00.

CRASUENA — F. C. 6 anos, Rio Grande do Sul, por Crater e Hijacsueno. Proprietario: Stud Macal. Tratador: Adair Feijó.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO «SALGADO FILHO» — 2.400 METROS — G.P. — PREMIOS: CR$ 200.000,00; CR$ .. 40.000,00; CR$ 20.000,00; CR$ . 10.000,00

1 — Do Well U. Cunha .. 58
2 — Duty F. Irigoien .. .. 55
3 — L. Antibes D. Moreira 60
4 — Four Hills C. Moreno.. 58

Não correram — Papo de Anjo, e Pardaillan.

Diferenças — Tres quartos de corpo e 3 corpos. Tempo: 150. Vencedor: (5) 91,00. Dupla: (34) 88,00. Placés: (5) 41,00; (9) 22,00 Movimento do pareo: 1.375.870,00

DO WELL — M. C., 5 anos Irlanda, por Roswell e Desarath. Proprietario: Arthur Herman Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

NONO PAREO — «MINISTRO PIERRE MONTEL» — 1.800 METROS — A.P. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Pan R. Martins .. .. 49
2 — Matador J. Martins . 56
3 — Fairfax D. Ferreira .. 53
4 — Madrigal R. Filho .. 52

Não correram — Catão, Papo de Anjo e Accordeon.

Diferenças — Meia cabeça e 2 corpos. Tempo: 115 3|5. Vencedor: (3) 68,00. Dupla: (12) ... 102,00. Placés: (3) 37,00; (1) .. 21,00. Movimento do pareo: .... Cr$ 1.342.630,00.

PAN — M. A. 4 anos, Rio Grande do Sul, por Pantalon e La Traviata. Proprietario: Stud Sol Ardente. Tratador: Gonçalino Feijó.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.068.240,00
Concursos — Cr$ 311.635,00
Total — Cr$ 11.379.875,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS
CONCURSO SIMPLES
2 vencedores com 7 pontos — Cr$ 25.177,00
CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 15 pontos — Cr$ 20.535,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES
34 vencedores — Cr$ 900,00
BETTING ITAMARATI DUPLO
30 vencedores — Cr$ 3.271,00

## Homenagem do Jockey Club Brasileiro à Aeronáutica

Como sucede anualmente, o Jockey Club Brasileiro, na oportunidade da Semana da Asa, rendeu homenagem às nossas forças do ar. Vários pareos dos que domingo correram no Hipódromo da Gávea tiveram nomes de aviadores que ficaram imortalizados na aviação. Houve ainda os páreos «Fôrça Aérea Brasileira», «Ministro Pierre Montel», «Fôrça Aérea Francesa» e o «Grande Prêmio Salgado Filho». A elite carioca e o público turfista em geral acorreram ao prado, dando, dêsse modo, demonstração do espirito civico dos brasileiros. Antes porém, das carreiras, realizou-se no Salão das Rosas do Hipódromo, lauto banquete oferecido ao Ministro Nero Moura, ao Ministro francês Pierre Montel e sua comitiva e aos brigadeiros sediados no Rio. Todos compareceram a êsse ágape. O Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, ao «champagne», saudou em expressivas frases os homenageados, finalizando o seu discurso em francês, tendo, nessa ocasião, se dirigido especialmente ao estadista da França. O Presidente, Dr. Mario Ribeiro, salientou que «o dominio do ar é a assinalada conquista da civilização contemporânea». Em tôrno dessa afirmativa faz várias considerações mostrando o valor da aviação. Refere-se a Santos Dumont, realçando a sua «contribuição decisiva para a esplêndida realidade a que assistimos». Fala sôbre a criação do Ministério da Aeronáutica, o que se impunha para o nosso progresso. Tece louvores ao Correio Aéreo na «sua elevada missão de bandeirante destemido». Diz textualmente o orador: «O Jockey Club Brasileiro participando da «Semana da Asa aplaude com entusiasmo as comemorações que se realizam». Recorda com saudade o Ministro Salgado Filho, antigo presidente do Jockey e primeiro Ministro da Aeronáutica. Ao se dirigir ao Ministro Francês, fala na honra que tem o Jockey Clube de o receber. Recorda que foi sob o céu da França eterna que o **Pai da Aviação** realizou seu vôo glorioso. Usando da palavra o Ministro Nero Moura, depois de destacar a delicadeza daquela homenagem, tem elogios para o saudoso Ministro Salgado Filho, «verdadeiro proporcionador da moderna aeronáutica nacional». Cita Bartholomeu Lourenço de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont. Diz: «O culto do passado é e será sempre uma imposição do presente». Fala na disseminação em todo o pais da mentalidade aeronáutica «que fez brotar nos mais longinquos rincões a semente promissora dos aéroclubes». Destaca a presença honrosa do Ministro da Aeronáutica da França na «Semana da Asa», dizendo que lhe «somos profundamente gratos pelas comemorações que fez realizar em Paris, festejando o cinquentenário da conquista da dirigibilidade aérea por Santos Dumont». Termina agradecendo a saudação do presidente Mario de Azevedo Ribeiro e fazendo votos pelo engrandecimento e prosperidade do Jockey Club, cuja benemerência destaca. Fala por fim o Ministro francês. Acentua que a homenagem do Jockey Club é a última da série que tem recebido neste pais. Aproveita o ensejo para agradecer tanta gentileza e reafirmar que a delegação que chefia «deixa este pais com tristeza». E conclui: «Oxalá possamos retornar ao Brasil».

## Jockey Club de Petrópolis

### Programa da 37.ª reunião, a realizar-se em 29-10-1952 (Quarta-feira)

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,20 HORAS

Ks.
1—1 Karbolito L. Vieira .. 53
2 Tiberius x x .. .. .. 51
2—3 Orissimo S. Lourenço . 54
4 Muchacho A. Brito .. 50
3—5 Icatu x x .. .. .. .. 50
6 P. Savoyard x x .. .. 56
4—7 Assalto L. Leite .. .. 53
8 Aprikest S. Barbosa .. 48

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

Ks.
1—1 Paladin B. Cruz .. .. 56
2 Nightingale Henriques. 56
2—3 Arapuan x x .. .. .. 56
4 Jazz L. Lins .. .. .. .. 50
3—5 Monetario C. Moreno . 56
6 Crivador M. Pereira . 52
4—7 Faroleda S. Lourenço . 57
8 Felino A.G. Silva .. .. 56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Ks.
1—1 Tio Willie P. Fernandes 50
» Erin L. Leite .. .. .. 50
2—2 D. Negro M. Tavares . 52
3 Bosphorino x x .. .. 56
3—4 Night Club C. Moreno, 53
5 Bem Vista x x .. .. .. 50
4—6 Hramun L. Vieira .. .. 56
7 Irish Star A. Vieira .. 56
8 Harem x x .. .. .. .. 51

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

Ks.
1—1 Ituassu C. Moreno .. .. 55
» Tucuman A. Brito .. 53
2—2 Flezelá C. Calleri .. .. 53
3 Boca Linda E. Silva . 53
3—4 Borralheira Fernandes. 53
5 Upá P. Labre .. .. .. 53
6 Lalinda L. Lins .. .. 53
4—7 Jambi J. Ramos .. .. 55
8 Bassoroca B. Cruz .. .. 53
» Ituá R. Maia .. .. .. .. 53

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

Ks.
1—1 Destreza L. Vieira .. 55
2 Galathea Domingues . 58
3 Jonclis O. Coutinho .. 56
2—4 Poranga M. Tavares . 56
5 Encantada P. Fernandes 56
6 Camapuan O. Thomaz . 53
3—7 Futurista B. Cruz .. .. 54
8 D. Indalecia E. Silva .. 56
9 Elegi x x .. .. .. .. .. 52
4—10 Delicada C. Moreno .. 54
» C.G.T. x x .. .. .. .. 56
» B.C.D. x x .. .. .. .. 56

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.
1—1 Moratiu I. Amaral .. 57
» Four Traut C. Moreno 52
2—2 Galiani P. Fernandes . 48
3 Fairfax M. Henriques . 57
4 Astur M. Tavares .. .. 57
3—5 Fogo Bravo x x .. .. 51
» Jeruqui C. Calleri .. .. 57
6 Olinda x x .. .. .. .. 50
4—7 Coromy A. Aleixo .. .. 53
8 Blitz R. Filho .. .. .. 58
9 El Zorro L. Lins .. .. 56

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — PARA JOQUEIS E APRENDIZES SEM VITORIA ESTE ANO EM CORRÊAS — A'S 17,10 HORAS

Ks.
1—1 Gonguê J. Ramos .. .. 56
2 Abunan I. Amaral .. .. 50
» B.Ç.G. x x .. .. .. .. 56
2—3 Icaro C. Moreno .. .. 56
4 Jaty x x .. .. .. .. .. 49
» Jambo D. Azeredo .. .. 50
3—5 Abitiruc x x .. .. .. 56
» Cheta W. Lima .. .. .. 55
6 Nagi P. Machado .. .. 54
» Mondrongo Campanario 56
4—7 Coletiva L. Vieira .. .. 50
8 Lex S. Barbosa .. .. 48
» Imburi O. Palermo. .. 49
» Adrienne G. Neves .. 48

### NOTÍCIAS DO TURFE

Quinta-feira, Dia do Empregado no Comércio, o Jockey Club Brasileiro realizará uma corrida à tarde, sendo franqueado os portões das Tribunas Especiais do Hipódromo da Gavea, aos comerciários mediante a apresentação das respectivas carteiras. A atração esportiva do programa juntar-se-á um «betting» duplo acumulado.

## Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 27 de outubro de 1952 foi deliberado o seguinte:

a) — a vista da comunicação do starte, chamar a atenção dos tratadores de Incendio, Chumbo, Cracilo e Duty, sobre a indocilidade destes animais;

b) — não aceitar as inscrições dos animais Thunderbolt, Jeruquí e Normalista, até parecer favoravel do starter;

c) — permitir novamente a inscrição do animal Alvino, a vista do parecer favoravel do starter,

d) — suspender por um (1) mês o aprendiz Waldir Meireles, de acôrdo com a 1ª parte do paragrafo único do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Pan, no segundo pareo da corrida do dia 25 do corrente:

e) — suspender por quatro (4) corridas o joquei Francisco Irigoyen (duty), por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 3.000,00 o joquei Roberto Martins (Revelo, Honey Girl e Crasuena); em Cr$ 1.000,00 o aprendiz Daniel Silva (Pilantra); em Cr$ 600,00 o joquei Olivio Macedo (Holocalix); em Cr$ 500,00 os joqueis Redubino de Freitas Filho (Chumbo) e Geraldo Costa (Crambe); em Cr$ 200,00 o joquei Osvaldo Fernandes (Herú), todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

g) — tendo em vista a conclusão do inquérito, agravar para oito (8) corridas a pena imposta ao joquei João Coutinho (Monterrey), na sessão de 13 do corrente;

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Carlos C. Cabral, por infração da letra e do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Bacamal;

i) — deixar de punir o joquei Dario Moreira (Frida) em face dos esclarecimentos prestados;

j) — anotar na folha de assentamentos do tratador Gonçalino Feijó a diversidade de perfomance dos animais Mengo e Pan;

k) — cassar a matricula do cavalariço Osvaldo da Silva (matricula 1584), por infração do artigo 59 (indisciplina) e de acordo com a alinea b do artigo 57 do Codigo (usar arma proibida nas dependencias da Sociedade);

l) — chamar a Secretaria, no Hipodromo, quinta-feira proxima, o tratador Gonçalino Feijó e o joquei Juan Marchant;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 e 19 do corrente mês.

## O JULGAMENTO DOS POTROS

A Comissão julgadora dos potros e potrancas, que hoje serão apresentadas ao público no Hipódromo da Gavea, chegou, ontem, ao seguinte «veredictum»:

MELHOR LOTE
Criador A. J. Peixoto de Castro

POTROS

1º Lugar — CUZQUENO — N. 146, por Bala Hissar e Cuyita (Haras Guanabara).

2º — Lugar — CHIMARRÃO — N. 322, por Chasco e Lady (Haras Vargem Alegre).

3º Lugar — CERICINÓ — Número 271, por Romney e Mesquita (Haras Santa Annita).

4º Lugar — CHIVI — N. 319, por Chasco e Chianchivi (Haras Vargem Alegre).

5º Lugar — Rubio — N. 200, por Vagabond II e Fátima (Haras Mondesir).

POTRANCAS

1º Lugar — COQUETE — Número 143, por Bala Hissar e Coronation Lass (Haras Guanabara).

2º Lugar — FLORINDA — Número 31, por Baorman e Campista (Haras Belmont).

2º Lugar — GERBERA n. 130, por Guaycurú e Flirt (Haras Santa Angela.

4º Lugar — CHILITA — Número 318, por Chasco e Eleida (Haras Vargem Alegre).

5º Lugar — N. 148, or Bahram e Enamel Eynes (Haras Guanabara).

## JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

### RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 24 DE OUTUBRO DE 1952

a) — suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz J. Paino, pilotode Jambo, e por 3 (três) corridas o joquei J. Tinoco, piloto, de Descamizado, ambos por infração do art. 155 do Codigo de Corridas (prejudicar os competidores);

b) — proibir de correr, temporariamente, o animal Bourgos, de acordo com o parecer do estarter;

c) — reservar um dos pareos semanalmente, para joqueis e aprendizes atuantes em Correas, que não tenham vitória este ano;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 23 de outubro de 1952.




*— As corridas da Gávea, estão de uma forma, que só adivinhando.*

*— Aquelas vitorias do GREY BOY, DO WELL e PAN, foram de amargar.*

*— A vitoria de Pan, então, nem se fala. Ou o Gonçalino Feijó, é péssimo tratador ou então é um malandrão de primeira. O alazão, sábado entrou último as quedas e no domingo vence a puro galope, e em turma mais forte.*

*— Vou contar uma historia a você, que me contaram antes da disputa do páreo vencido pela GREY GIRL. Eu não acreditei, mas quando vi o PAN ganhar de galope, notei que tinha bancado o palhaço.*

*— Não é novidade.*

*— A historia foi a seguinte: Eu ia jogar no PAN, porque me informaram que o alazão andava tinindo. Quando cheguei no guichê encontrei um conhecido, que me disse para não jogar no PAN, porque o alazão não ia prá nada, ia apenas dar uma partida de 1.200 metros, prá corrida de domingo. E, o tal cara, garantiu que no domingo, não batia no bico.*

*— E, deu certo a historia. Tudo indica, que o PAN foi convenientemente preparado para dar o tiro no domingo.*

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

# TRIUNFOU O CACIQUE F. CLUBE

## Derrotado o Paula Soares F. C., por 3x0 - Resultados do Festival do Clube de Campo Grande

Realizou-se domingo último, no campo do Ajurana F.C., o festival do Cacique F.C., de Campo Grande, em homenagem ao nosso companheiro Cristovão de Andrade.

As provas transcorreram movimentadas e ofereceram os seguintes resultados:

Cacique 1 x Ajurana 0 (infantis).

Caveira 4 x Combinado Barbeiro 2.

Cacique 3 x Ajurana 0 (aspirantes).

Guarani 1 x Paula Soares 0 (aspirantes).

Ajurana 2 x Guarani 0 (amadores).

Cacique 3 x Paula Soares 0 (amadores).

**A PROVA DE HONRA**

Na prova de honra dêste festival jogaram as equipes do Cacique e Paula Soares. O Cacique, apresentando um conjunto muito bem articulado, conseguiu expressiva vitória, pela contagem de 3x0, tentos assinalados por Bôca, Teixeira e Julinho.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

Cacique F.C.: Moisés — Tião — Wilson — Manduca — 84 — Filhinho — Amauri — Teixeira — Chico — Bôca — Julinho.

Paula Soares F.C.: Veiga — Indio — Negute — Nilo — Moacir — Santos — Bilú — Luiz — Alvinho — Carlos — Mario.

### Eleita a Madrinha do E. Clube Janeiro



Srta. Vera G. Pedro, eleita Madrinha do E. C. Janeiro

Em sensacional pleito, foi eleita Madrinha do E.C. Janeiro, a srta. Vera G. Pedro.

A entrega da faixa foi feita no dia 11 p. passado, com a realização de um monumental baile dedicado à mesma e às princezas Terezinha Pinto Andrade e Madalena Araujo. Na mesma ocasião foi feita também, pela Madrinha, a entrega das medalhas aos amadores que defendem as cores do E.C. Janeiro.

### Manufatura e Tôrres Homem jogaram para o Oriente

No campo do América, jogaram domingo último as equipes do Manufatura e Torres Homem, em disputa do «Super-Campeonato» do Departamento Autônomo. O encontro agradou à grande assistência que lotou as dependências do campo da rua Campos Sales. Um empate de 2 tentos para cada bando coroou os esforços de ambos os quadros que, com êste resultado, trabalharam para o Oriente.

### CAMPEONATO NILOPOLITANO

**CAMPEÃO O VASCO NILOPOLITANO**

No campo do E.C. Nova Cidade realizou-se domingo último a peleja final do Campeonato Nilopolitano de Esportes.

Jogaram na peleja decisiva as equipes do Vasco Nilopolitano e Flamenguinho.

O Vasco Nilopolitano, conseguindo um empate pelo escore de 1x1, sagrou-se campeão de 1952 da referida entidade.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

### VENENOS SUBURBANOS

**SOMBRA DA NOITE**



Atitude triste cometeram os dirigenees da A. A. Meier. Faleceu, no sabado ultimo, a progenitora de um associado dêste clube, e mesmo morando em frente à sua sede, não levaram em consideração a dor da família do seu associado, fazendo realizar um baile com um auto-falante, que gritava demasiadamente.

O Sombra da Noite não gostou de saber que elementos estranhos promoveram grande confusão no baile do Rocha Faria.

Será que haverá jogos no próximo domingo, dia de finados? Difícil resposta, pois nem o Sombra da Noite sabe.

Aviso ao meu amigo Artur, diretor de Esportes do Amorim, que a sua entrevista sairá na proxima quinta-feira...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9666

## GAZETA JURÍDICA

### EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º Ofício. — EDITAL para ciência de terceiros interessado, com o prazo de dez dias na forma abaixo. O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por êste Juizo e Cartório do 2º Ofício, correu seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Alberto da Silveira Lopes e sua mulher, referente ao imovel n. 119 da rua Evaristo da Veiga, em cujos autos, à fls. 58, foi requerido e deferido o seguinte: Petição fls. 58: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica. Espólio de Alberto da Silveira Lopes, por seu inventariante, nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, ora em fase de execução, tendo em vista o despacho de fls. que determinou o prosseguimento do feito, após ter sido feito a competente habilitação incidente, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais e guias, para o cumprimento das exigências consubstanciadas no § unico do Art. 34, da vigente Lei de Desapropriação. Nestes termos E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951. — a) Lauro Muller Bueno - Adv. Insc. n. 1061. - DESPACHO: J. Sim, em termos. Rio, 6-12-51. — a) João Claudino. Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no prazo de 10 dias. Rio de Janeiro, D. F. 20 de outubro de 1952. — Eu, João Mendes da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Decio Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo. a) José de Aguiar Dias.

**JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL**

**De praça, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:**

O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 11 de mês de novembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço ofrecer acima, da importância de Cr$ 58.050,00 (cinquenta e oito mil e cinquenta cruzeiros), correspondente aos bens penhorados nos autos de ação executiva que o Banco de Operações Mercantis S.A. move contra J. Guimarães (Ferragens), constantes do laudo de avaliação que se segue: Laudo de fls. 20. «Laudo de avaliação . 1 — dormitório de peroba, estilo Renascença, com 8 peças, uma cama de casal, 1 penteadeira 1 guarda-vestidos. 1 guarda-roupas, 1 camiseiro, 1 puff e 2 cadeiras: Cr$ 15.000,00: 6 cadeiras e 2 poltronas: Cr$ 15.000,00: 1 geladeira Philco de 6 pés: Cr$ 5.000,00; 1 enceradeira Eletrolux: Cr$ 1.200,00; 1 aspirador de pó: Cr$ 1.000,00; 1 máquina de costura marca Praff: Cr$ 2.000,00; 1 faqueiro com 120 peças: Cr$ 3.000,00; 1 aparêlho de porcelana para jantar: Cr$ 2.000,00; 1 serviço de cristaleira com 70 peças: Cr$ 1.000,00; 1 tapete grande: Cr$ 3.000,00; 2 tapetes pequenos, Cr$ 100,00; 1 relógio carrilhão, marca Italles, para cima de mesa: Cr$ 2.000,00; 1 relógio alemão, marca Cuco: Cr$ .... 1.500,00; 1 ventilador giratório (pequeno): Cr$ 500,00; 5 medalhões de metal (diversos tamanhos): Cr$ 750,00; 1 lustre de vidro com pingentes: Cr$..... 2.000,00; 1 lustre de vidro pequeno: Cr$ 300,00; 1 serviço de metal para café: Cr$ 1.500,00; 1 lote de louças avulsas com 40 peças: Cr$ 300,00; 1 poncheira grande de vidro lapidado com copos e bandejas: Cr$ 900,00. — Soma: Cr$ 58.050,00, importa a presente avaliação em cinquenta e oito mil e cinquenta cruzeiros. — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952. (as.) Carlos Augusto Guimarães, 11º avaliador. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes. — E quem quizer ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra-mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista ou fiança idônea pelo prazo de três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juiz, funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de outubro de 1952. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira escrivão, que o subscrevo. as) Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme: O Escrivão Wilson Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 3º OFICIO — Sede do Juizo — Palácio da Justiça — Rua D. Manuel — EDITAL — Eu, Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER que, por parte de Maria Regina Simões e Theolinda Scharbel, assistidas de seus maridos, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Orfãos e Sucessões. Maria Regina Simões e Theolinda Scharbel, brasileiras, casadas, de prendas domésticas, residentes nesta Capital, neste ato assistidas de seus maridos Francisco Alves Simões e João Scharbel, vêm, na forma do Art. 463 e seguintes do Código Civil, requerer que se declare a ausencia de Clarence Sam Hibbs, natural da Inglaterra, casado, industrial, uma vez justificadas e reconhecidas as alegações abaixo: 1. — Clarence Sam Hibbs, pai das suplicantes, há mais de trinta anos, pretextar uma viagem, ausentou-se desta cidade, onde era residente e domiciliado, tomando rumo desconhecido. 2. — Até a presente data, não tiveram as suplicantes qualquer noticia do desaparecido, que, ao que se saiba, não deixou procurador habilitado para cuidar dos seus possiveis interesses. 3. — Não obstante, deixou ele, em poder da primeira das suplicantes, um testamento aprovado e cerrado pelo tabelião do 7º Oficio de Notas. 4. — Além das suplicantes, poderão atestar o desaparecimento de seu progenitor o Exmo. Sr. Desembargador Ary de Azevedo Franco e Horácio Martins, brasileiro ,casado, do comércio, residente à rua Fonseca numero 43, que eram amigos do mesmo e se prontificaram a prestar depoimento sobre todo o alegado, em dia e hora por V. Excia. designados prèviamente. Isto posto, após procedida a justificação necessária, requer-se se digne V. Excia. de decretar a ausência de Clarence Sam Hibbs, para que produza, atendidas as formalidades competentes, os seus efeitos legais. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1951. p.p. Eugenio Bethencourt da Silva. adv. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio da Distribuidor. D. à 1ª Vara de Orfãos 3º Oficio. (assinado ilegivel). — Despacho: — A. Ao Dr. Curador de Ausentes. Rio 8 Nov. 1951. Palmeiro". — Despacho: — "Marco o prazo de 30 dias. 13-10-952. Braune". — De acôrdo com a lei, cito e chamo o ausente Clarence Sam Hibbs, bem como, todos os interessados, para no prazo de trinta dias, virem requerer o que for a bem de seus direitos, cientes de que êste Juizo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça, na rua Dom Manuel numero 29. E, para constar, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Armando José da Motta, escrevente substituto, o extrai. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. J. Henrique Braune. — Está conforme. (assinatura ilegivel).

ELETRO MECÂNICA CONSTRUTORA SOCIEDADE ANONIMA

**Assembléia Geral Ordinária**

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à sede social à Av. Graça Aranha, 19 sobre-loja, no dia 8 de novembro de 1952, às 16 horas, a fim de deliberarem, em assembléia geral, sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria relativos aos exercicios de 1950 e 1951 e respectivos pareceres do Conselho Fiscal, eleição para preenchimento de cargo vago na Diretoria e membros do Conselho Fiscal bem como fixar-lhes os honorários e remuneração e deliberar sôbre a aprovação e ratificação de atos da Diretoria e do Conselho Fiscal sôbre alienação de imóveis sociais e assuntos de interesse geral social.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952. Eletro Mecânica Construtora (Elmeco S. A. — Jairo Martins de Souza, diretor gerente.

**JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL**

**Cartório: Rua D. Manoel n. 29 — 5º andar**

Com o prazo de 10 dias, na conformidade do art. 75 da Lei de Falências na forma abaixo:

O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos credores da Massa Falida de Saul José ou a quem interessar possa, que por Saul Jose, comerciante, sirio, casado, estabelecido à rua Coronel Tamarindo n. 626, foi requerido e deferido o presente Edital, com o prazo de 10 dias, para que os interessados requeiram o que for a bem de seus direitos, e se nada for requerido, neste prazo será encerrada a referida falência, de conformidade com o artigo 75 da Lei de Falências.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. — O escrivão, Manuel Antonio Gonçalves.




*É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.*

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

**Sul America**
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895




Ouça, como o faz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
*Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.*
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12 - III - 13 6

**NENHUM CLÁSSICO NA PRÓXIMA RODADA** — *Para a próxima rodada, a tabela não marca nenhum clássico, ficando o Fluminense de folga. São êsses os embates que marcarão a abertura do turno complementar do certame: Bangu x Bonsucesso; Vasco x São Cristóvão; Madureira e Flamengo; Canto do Rio x Botafogo e Olaria x América*

**Zizinho isolou-se na liderança dos artilheiros, com treze tentos**

# Carlos de Oliveira Monteiro é passível de punição pelo êrro cometido

## Houve irregularidade na cobrança de penalti contra o Fluminense — Urge uma providência do Departamento de Arbitros para que acontecimentos mais graves sejam evitados — Porventura, caberá ao Tribunal de Justiça Desportiva apreciar o assunto?



Carlos de Oliveira Monteiro

Não queremos justificar o desperdicio do penalti cobrado pelo atacante Bravo, domingo último, no clássico Fluminense x Botafogo.

Bravo, tivesse ou não havido irregularidade com a invasão da área, chutaria para fora conforme o fizera.

Todavia, não podemos deixar de focalizar aqui, hoje, o erro cometido. Não porque julguemos que esse erro possa invalidar o «match», possa criar embaraços a uma conquista honesta do Fluminense, sim, sobretudo, para nos reportamos a assuntos já ventilados e concernentes a erros que, porventura, fossem cometidos pelos juizes e sua consequente apreciação por quem de direito.

Ainda há pouco, em reunião do Conselho Arbitral, ficara assentada a necessidade de um entendimento com o Tribunal de Justiça Desportiva para que ficasse esclarecido se cabia a esse órgão apreciar as faltas técnicas dos juizes. E não tardou, para corroborar o que haviamos dito daqui sobre o assunto, o registro de um erro, a fim de demonstrar o quão impossivel se torna essa pretenção pendente ainda de entendimentos. E agora perguntamos: como o Tribunal de Justiça vai apreciar o caso? A luz de quais elementos irá ele punir o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro?

Parece-nos não existir possibilidade, se o Departamento de Arbitros, a «priori» não se pronunciar. Mesmo que os delegados do T. J. D. consignem em seus relatos fatos estranhos ocorridos durante as arbitragens, ninguem mais indicado para os examinar e punir senão aquele Departamento, por não se tratar de faltas disciplinares.

E essa providencia poderia começar agora com o que houve, domingo, no Estadio Municipal, em Maracanã.

Todos viram que, contrariando as regras, quando o juiz determinou a cobrança da penalidade máxima praticada por Bigode, esse mesmo jogador correu paralelamente ao jogador Bravo, tendo sido acompanhado por outros elementos.

Houve, consequentemente, uma falta que o juiz deixou passar em branca nuvem. E esse juiz precisa responder por tal falta que, se não trouxe maiores consequencias, poderia ter trazido.

# Dispondo de maior volume de chance logrou o Fluminense manter a liderança

## Faltaram pernas ao Botafogo, no periodo complementar, para desfazer a vantagem — Vasco e Madureira fôram ós outros vencedores da rodada — Empataram Bangu e Olaria



Êste foi um dos tentos consignados na temporada passada. Domingo, porém, não se repetiu a consignação de nenhum goal por parte do Botafogo

**FLUMINENSE 2 X BOTAFOGO 0**

**Deu o Fluminense, ao encerrar o primeiro turno do sensacional Campeonato Carioca de Futebol,** um passo decisivo para a obtenção do título do certame em curso, ao se sobrepor ao Botafogo pela contagem de 2x0, ao sobrepujar aquele Botafogo que, na temporada de 1951, fôra um tremendo entrave às suas pretensões.

E com essa vitória de domingo último, em que pese a falta de mérito por ter sido obtido mais à base do fator chance que pelo maior volume de ações do tricolor da cidade, já se pode dizer que o clube das Laranjeiras tem às suas mãos o título máximo do campeonato, conquanto lhe falte ainda uma longa estrada a percorrer. E se assim vemos a situação é pelo simples fato de o Fluminense continuar ainda desfrutando de uma sorte extraordinária. Tudo dá certo para êle.

O triunfo alcançado frente ao Botafogo, no seu recente compromisso, revela isso da forma mais absoluta possivel.

E' verdade que no periodo complementar, tendo apresentado bom volume de jogo, embora isso decorresse do decréscimo de produção do alvi-negro, em virtude de ter faltado preparo fisico a alguns defensores do onze de General Severiano, notadamente a Santos, o pião do «team», nem mesmo assim, no cômputo, podemos dizer que o Fluminense fizesse jus ao dois a zero sobre o Botafogo.

Esse «placard», numa análise serena, foi produto da chance. E foi absurdo para o periodo inicial da pugna, quando o quadro orientado por Pirilo, mais poderoso, mais harmônico, — excetuando-se os cinco minutos posteriores à marcação do tento do Fluminense, — teve em suas mãos o controle do «match». Sabe-se que o tento do tricolor foi consequente de um trabalho do antagonista, nunca de uma forma arquitetada pelo seu quinteto ofensivo. Pura chance. E não ficou ai. Veio um «penalty» e foi desperdiçado para influir regressivamente no Botafogo e progressivamente no Fluminense.

A partida em si, de uma forma geral, constituiu-se num espetáculo vibrante. Foi muito boa, tendo a vitória do lider, não obstante representada por uma contagem que reputamos exagerada para o que foi o Botafogo, sido justa.

Não cabe culpa ao Fluminense pelo desperdicio do «penalty», nem, por outro lado, pelas bolas que se chocaram nos postes. A sorte assim o quis.

Porém, é analisando assim que somos forçados a dizer que faltou mérito ao tricolor da cidade.

Há a ressaltar, também, a maneira falha por que se conduziu o «glorioso» nas finalizações. O Botafogo apresentou um bom futebol, demonstrou que a sua tática vale muito, todavia, pecava ao complicar as jogadas quando se aproximava do reduto final do antagonista. As jogadas ficavam no excesso de bolas de ponteiro para ponteiro. E quando as bolas eram arremessadas à meta não tinham a precisão para embaraçar Castilho. Já esse fato não se verificava com o Fluminense. O quinteto do tricolor foi mais vivo, mais objetivo. E nas poucas vezes que ia à frente exigia de Osvaldo esforços titânicos para manter de pé a sua cidadela.

Em sintese, tivemos uma batalha que correspondeu à espectativa geral pelo volume técnico e combativo, tendo a vitória do Fluminense sido conquistada lisamente, embora sem o mérito de um melhor trabalho seu.

**VASCO 2 X S. CRISTOVÃO 1**

Dificil vitoria obteve o Vasco sobre o São Cristovão, no gramado da rua Figueira de Melo, pelo escore de 2x1.

O Vasco teve que lutar muito para alcançar o triunfo, o qual foi conseguido aos 38 minutos da fase final, e, mesmo assim, esteve sériamente ameaçado.

Quando o «placard» era de 1x1, os dois quadros se empenharam muito para conquistar a vitória e, depois do 2º goal do Vasco, os alvos fizeram ainda perigar a meta de Barbosa, procurando novo empate na peleja, que afinal não veio.

No primeiro tempo, as ações pertenceram mais ao Vasco, tendo sido regular o jogo nesta fase, porém, o 2º tempo foi bom e equilibrado, onde se viu movimentação e entusiasmo.

As modificações introduzidas no «team» alvo influiram no desenrolar do match, pois, jogando tanto ou quanto os vascainos, venderam caro a derrota.

O resultado foi justo, em virtude do bom trabalho dos vencedores, que aproveitaram melhor as oportunidades surgidas.

O público foi numeroso, tendo ficado satisfeito por certo com o desenrolar do prélio que, conforme dissemos acima, foi bom.

**BANGU 2 X OLARIA 2**

O Bangu, que vinha «goleando» os adversários em seus dominios, não foi além de um empate com o Olaria. E teve que trabalhar muito para poder consegui-lo, pois os leopoldinenses, cujas atuações têm sido satisfatórias, deu novas provas de atravessar um bom periodo, mercê da orientação acertada que Delio Neves vem imprimindo à equipe que dirige.

Foi uma boa batalha pelo empenho dos dois clubes à guiza da vitoria final, tendo o resultado sido justo, embora o triunfo olariense representasse um maior prêmio aos seus esforços.

Os visitantes fizeram uma exibição digna de ser elogiada frente a um adversário que, além de mais categorizado, tinha o «handicap» campo.

**MADUREIRA 6 X BONSUCESSO 1**

Conseguiu o Madureira nova vitória na temporada, encerrando, assim, com «chave de ouro», o primeiro turno do campeonato.

Agindo desordenadamente, num reflexo, por certo, da atmosfera escaldante que o agita, o Bonsucesso caiu por uma contagem contundente ao se degladiar com os tricolores surbubanos, no Estadio de São Januário.

A peleja foi fraca, pertenceu totalmente ao Madureira, que não lutou com dificuldade para conquistar meia dúzia de tentos.

# Tabela para o segundo turno

Depois do sorteio de ontem efetuado na sede da Federação Metropolitana de Futebol, ficou sendo a seguinte a tabela para o segundo turno do Campeonato Carioca em curso:

**PRIMEIRA RODADA**
Bangu x Bonsucesso
Vasco x São Cristovão
Madureira x Flamengo
Canto do Rio x Botafogo
Olaria x America

**SEGUNDA RODADA**
São Cristovão x Botafogo
Madureira x América
Olaria x Flamengo
Fluminense x Bonsucesso
Canto do Rio x Bangu

**TERCEIRA RODADA**
Olaria x Bangu
São Cristovão x America
Fluminense x Madureira
Canto do Rio x Vasco
Botafogo x Bonsucesso

**QUARTA RODADA**
Flamengo x São Cristovão
Botafogo x Vasco
Canto do Rio x Fluminense
Bonsucesso x América
Madureira x Olaria

**QUINTA RODADA**
Madureira x Vasco
América x Fluminense
Olaria x Bonsucesso
Canto do Rio x Madureira
São Cristovão x Bangu

**SETIMA RODADA**
Vasco x América
Botafogo x Bangu
São Cristovão x Fluminense
Canto do Rio x Flamengo
Madureira x Bonsucesso

**OITAVA RODADA**
Botafogo x Olaria
América x Flamengo
Bangu x Fluminense
Bonsucesso x Vasco
Canto do Rio x São Cristovão

**NONA RODADA**
Madureira x Bangu
Vasco x Fluminense
Botafogo x Flamengo
Canto do Rio x América
São Cristovão x Olaria

**DECIMA RODADA**
Fluminense x Olaria
América x Botafogo
Vasco x Bangu
Bonsucesso x Flamengo
Sço Cristovão x Madureira

**DECIMA PRIMEIRA RODADA**
Madureira x Botafogo
Bangu x América
Fluminense x Flamengo
Vasco x Olaria
Canto do Rio x Bonsucesso

# E' preciso acabar-se com a selvageria da Polícia Especial

## Distúrbios lamentáveis foram praticados no Campo do São Cristóvão

**Quando tudo fazia crer que os distúrbios não mais se efetuariam nas nossas praças de esportes, com a providencia de se solicitar a ajuda da Policia Especial do Exército, eis que um outro de grandes proporções veio a se verificar, domingo último,** em Figueira de Melo, após a partida ali disputada entre São Cristovão e Vasco da Gama. E o mais deprimente é que foi a policia, que devia manter a ordem, que devia evitar os conflitos, quem piorou toda a situação quando a calma já reinava entre os exaltados.

Depois de tudo terminado e quando mister se fazia a intervenção dos policiais para evitarem a reprodução dos distúrbios, estes forçaram o seu prosseguimento na ânsia de «largarem o pau» como se diz vulgarmente. E foi degradante o espetáculo, foi revoltante.

Se dissermos que nessa fase, quando se verificava o fenômeno da reação circular, espancaram impiedosamente uma senhora que procurava amparar seu filho menor, então vamos concluir da selvageria da Policia Especial que vive aquartelada no morro de Santo Antonio, que vive ali sendo sevada à custa do sacrificio desse mesmo povo humilde e trabalhador que ela espanca e sobre quem atira bombas de gás lacrimogênio.

Foi bárbaro o que se registrou na rua Figueira de Melo. Os desentendimentos que se verificaram entre os «torcedores» haviam sanado, quando a Policia Especial surgiu para praticar absurdos dos mais condenáveis numa praça de esportes.

Foi enorme o número de feridos que, na sua totalidade, contou com os serviços do Departamento Médico do São Cristovão, onde se pode destacar a operosidade do médico daquele clube, incansável que foi na aplicação de «garrotes» para evitar hemorragias maiores e nos primeiros pontos dados nas cabeças dos que apresentavam rachaduras promovidas pelos esbordoamentos.

E tudo se verificou porque a Policia Especial, sentindo-se diminuida certamente pelo fato de as autoridades solicitarem a cooperação da Policia Especial do Exército, deu expansão ao natural recalque.

Mas é preciso que se acabe com isso. Urge uma providencia dos poderes responsáveis para que a Policia Especial ou outra qualquer policia saiba cumprir a missão do patrulhamento, a fim de evitar essas cenas degradantes que se reproduzem com maior intensidade àquelas feitas outrora pela nossa cavalaria.

O futebol precisa de público e tais reações dos policiais forçam por certo cada vez mais a ausência desse público.

O homem de vergonha só apanha uma única vez. E há muita gente de vergonha que comparece às nossas praças de esportes.

**GRAVE A SITUAÇÃO DE ONDINO NO BANGU — O "coach" Ondino Viera, em virtude do estado atual da equipe suburbana, não vem sendo visto com bons olhos. Ainda domingo, depois do "match" com o Olaria, "torcedores" e associados exaltados tentaram agredí-lo. Podemos adiantar, que a diretoria do Bangu não se acha satisfeita com o técnico e, amanhã, reunir-se-á para decidir sôbre a permanência ou não de Ondino. Há ainda os que querem o afastamento de Carlos Nascimento, diretor remunerado do grêmio suburbano. A situação é grave e tudo indica que o atual técnico não terá nova oportunidade, devendo o veterano Tim assumir a direção.**

**Atemorizados os vereadores-vitaletas com a repercussão do vergonhoso projeto que aprovaram** — *(Ler na página 4 em "Câmara Municipal)*

# REABRIU O CASSINO DE MAGÉ

ANO 77 RIO N.º 252

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 28 de Outubro de 1952

**O TEMPO**

**ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE**

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

Máxima — 31,5

Mínima — 21,7

O conhecido contraventor Ramiro fez resuscitar o famoso «São Francisco», fazendo escandaloso «arreglo» com o Prefeito local — «Voltamos a «trabalhar» porque contribuimos para a «caixinha» política do Coronel Feio» — Prado e Severino Campos, os reis da batota, continuam pontificando no Cassino da Grama — E, na cidade serrana, Joãozinho de Petropolis, do Cassino do Bingen, é francamente da roubalheira rasgáda — Comprazem-se em ser iludidos o Governador Amaral Peixoto e o Coronel Feio



O iludido Amaral Peixoto

As casas de jogo se alastram pelas cidades do Estado do Rio com uma facilidade de pasmar.

Parece que as autoridades fluminenses pretendem mesmo continuar surdas aos reclamos da população que pede moralidade, e aos sucessivos protestos da imprensa que defende as tradições e os sentimentos do povo brasileiro.

Os homens bem formados, aqueles que têm o caráter forjado na têmpera do sadio patriotismo, combatem com vigor esse vicio horrendo, o mais perigoso de todos, porque leva quase sempre os seus adeptos à prática dos demais.

GAZETA DE NOTICIAS, que forma na primeira linha daqueles que denodadamente lutam pela extinção dos jogos de azar em todas as suas modalidades, não deserta da liça, voltando ao assunto sempre que a isto seja obrigada pelo programa de moralização a que se impôs.

Continuando a nossa campanha de dedetização, vimos, hoje, denunciar a abertura de mais um antro de perdição, desses em que reina a batota, com todo o seu cortejo de roubalheiras rasgadas.

Abertura, dizemos mal, porque se trata de uma reabertura em grande estilo. E' o famoso Cassino São Francisco que, na pacata e progressista cidade fluminense de Magé, voltou a funcionar com o seu desbragado cinismo.

Com grande frequencia, realizou «sessões» no sabado, no domingo e ontem.

Ramiro, o terrivel Ramiro, cuja fé de oficio de jogador profissional e explorador do carteado é das mais «brilhantes», está novamente comandando as «ações» no Cassino São Francisco.

Sob a sua batuta, uma perigosa «Gang» ali se instalou, constituindo um quartel-general de «respeito».

Cassino de São Francisco! Além de uma heresia, é também uma força que leva para o abismo os incautos e os «otários» metidos a sabidos.

Ali, como nos demais cassinos ora em pleno funcionamento, estão em nefasta e inglória «atividade» as indefectiveis mesas de «bacará» «campista e «roleta».

Ramiro está euforico e seus asseclas repetem, como uma lição decorada, as mesmas palavras que proferiu há dois meses, quando, «com as costas quentes», diziam a quem quisesse ouvir: «Voltamos a «trabalhar» porque contribuimos para a «caixinha» politica do Coronel Feio».



O iludido Cel Feio

A desfaçatez vai ao auge quando Ramiro faz nova aliança com o prefeito do Municipio. Este administrador irresponsavel diz mesmo que tal arreglo não o envergonha, porque lhe dá oportunidade para consolidar o prestigio financeiro do municipio mageense».

Enquanto isto, centenas de automoveis enchem a estrada de rodagem que leva a Magé. E' a «procissão» do Ramiro demandando o Cassino «São Francisco». Deus nos perdôe, mas a heresia é deles.

Outra chaga que corroi o organismo social da velha provincia fluminense é o Cassino da Grama, que tem sido objeto de várias reportagens de GAZETA DE NOTICIAS.

Cancro perigoso, tem sido tratado pelas autoridades fluminenses com um indiferentismo criminoso.

Temos denunciado fatos dolorosos que ali se vêm desenrolando, inclusive de menores que perdem muitas vezes dinheiro que não lhes pertence.

Os contraventores Prado e Severino Campos são os responsaveis por todo o mal que o jogo tem causado naquele antro de tavolagem. A infelicidade dos outros não interessa a esses contraventores odiosos. O que lhes interessa é ganhar dinheiro facil, é explorar as vitimas que ele mesmo leva em seus automoveis colocados na Rua Alvaro Alvim.

Dizem Prado e Severino Campos que as autoridades fluminenses têm interesse em fechar os olhos para o que se desenrola no Cassino da Grama.

Isto quer dizer que ali «tem jacutinga...»

Na sexta-feira, no sabado, no domingo e ontem, aquela Casa de jogo fez lucros astronomicos, pois novos «otarios» deixaram no seu bolso grandes quantias.

Também há outra chaga que se desenvolve com incrivel violencia, sem que ninguem tome uma medida para sustar os seus maleficios: é o Cassino do Bingen, que funciona na vizinha cidade serrana, sob a direção do celebre Joãozinho de Petropolis.

Como os demais Cassinos, tem este um papel preponderante na propagação do vicio no seio da população fluminense.

Em que pese o patriotismo com que administra o Estado do Rio o governador Amaral Peixoto, Sua Excelencia não conseguiu ainda extirpar o jogo naquele rincão.

De uma vez por todas, precisa ele tomar uma providencia saneadora.

Por intermedio de seu Secretario de Segurança, Coronel Agenor Barcelos Feio, deve o governador Amaral Peixoto mandar fechar todos os Cassinos do Estado do Rio, penalizando, de acordo com a lei e as instruções do sr. Presidente da República, os contraventores que tão desenvoltamente, tão cinicamente, exploram os jogos de azar.

## Agitada assembléia realizada pelos bancários

Os bancarios realizaram na noite de ontem movimentada assembléia no auditorio do Automovel Clube. Convocados com a finalidade de debaterem os principais assuntos que serão abordados na proxima mesa redonda nacional, a numerosa classe, teve na noite de ontem, oportunidade de demonstrar mais uma vez, a força de que é detentora.

**INICIO DA SESSÃO**

Iniciados os trabalhos, foi feita a leitura da ata anterior da assembléia realizada no ultimo dia 9. Em seguida foi exposto à assembléia os dois assuntos constantes da ordem do dia, os quais, eram os seguintes:

a) — aposentadoria ordinaria e outros projetos de Lei de interesse da classe.

b) — Reajustamento de salarios.

Ao tomarem conhecimento da referida ordem do dia, os bancarios não se conformaram com a ordem dos assuntos ali contidos. Alegavam que assim exposta, o verdadeiro motivo da assembléia, que era o reajustamento de salario, estaria prejudicado.

**COMEÇAM OS TUMULTOS**

A mesa que presidia os trabalhos, composta dos bancarios, José da Silva Pinheiro, presidente; Sebastião Pernes da Silva e Antonio Austregesilo, secretarios, tentavam explicar a razão dos assuntos que seriam debatidos. Diversos bancarios, ao mesmo tempo, queriam fazer uso da palavra, o que resultou numa tremenda confusão. O presidente da mesa, fazia soar, insistentemente, os timpanos, tentando restabelecer a ordem dos trabalhos.

**DUAS CORRENTES**

De um lado, insistindo pela exclusão do item «b» da assembléia, estavam os comunistas chefiados por Antonio Baeclar Couto, enquanto, a outra corrente, batia-se pela inversão dos itens na sessão. Cada bancario que ocupava o microfone, era vaiado estrepitosamente pela corrente contraria. Depois de muita confusão, onde houve até tentativa de agressão corporal, foram os trabalhos reiniciados, com a aprovação da proposta daqueles que exigiam a inversão da ordem do dia.

**FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO**

Restabelecida a calma no recinto, o presidente do Sindicato dos Bancarios, fez uso da palavra, a fim de apresentar um breve relatorio do que tem sido a luta do referido Sindicato, na campanha pelo aumento. Cita as diferentes fases da porfia, para concluir, pedindo mais uma vez a união dos bancarios, para a vitoria final.

**CRITICAS**

Em seguida, ocupa o microfone o bancario Baeclar Couto, que faz uma serie de criticas sobre a maneira de conduzir da atual diretoria do Instituto. Faz uma preleção sobre os banqueiros, que por todos os meios tentam quebrar a unidade classista.

**MARCADA UMA CONCENTRAÇÃO**

Por fim, foi solicitada uma concentração dos bancarios para o dia 30 do corrente, em frente ao Ministerio do Trabalho, a fim de saberem o resultado da mesa-redonda nacional, marcada para aquela data.

## CÂMARA FEDERAL

**(Conclusão da 2ª página)**

Fontes Ponciano Santos e Galeno Paranhos, anunciando o presidente a votação de um requerimento solicitando não haver sessão hoje, em homenagem ao dia do funcionário público. Antes, vota à prorrogação da ordem do dia, para que aquela votação se proceda. Dada como aprovada a prorrogação, o sr. José Bonifácic pede verificação, observando-se falta de número e passando-se à explicação pessoal.

**GRACILIANO RAMOS E SUA OBRA**

Ao ensejo do sevagésimo aniversário de Graciliano Ramos, fala sôbre o homem e sua obra o deputado Coelho de Souza, concluindo:

«Hoje, desta tribuna, enviam-lhe as saudações agradecidas da Nação dois legitimos representantes seus: um, compreensivo e reto, é o conterrâneo, o amigo que pisou as mesmas ruas da remota cidade do sacrificado e heróico nordeste; o outro, vem do extremo sul — e a presença de homens situados tão opostamente na mesma Pátria, significa,de forma irretorquivel, sue, todos os brasileiros sentem o grande coração e compreendem o grande espirito de Graciliano Ramos e que as gerações hão de conservar a lembrança de seu nome e preservar a beleza de sua obra».

padre Medeiros Neto, conterrâneo do homenageado, solidarizou-se com aquela manifestação, em nome de Alagoas agradecida.

# O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

*Por Abilio de Carvalho*

## A suave presença de Deus — Convite auspicioso para um recital bem pago — A notícia fatal

— VIII —

Diante do gesto de Célia, ao receber a carta, julgou Chico que se tratasse de mais algum golpe preparado pelo Destino, que se lhes mostrava tão adverso nos últimos dias. Abriu o envelope com um certo receio.

A missiva estava endereçada de São Paulo. Assinava-a o empresário Jardel Jercolis que, numa vasta fôlha de papel, dizia apenas isto: "Chico, amigo. Você está se revelando o gênio da música popular. Minha Companhia estaria incompleta, sem Você e sem a Célia. Venham. O lugar é de vocês. (ass.) Jardel".

Célia sentou-se à cama, como que tomada por uma vertigem. Depois de tantos dias de privações, quando até a roupa do companheiro lavava-a num tanque, a fim de que êste se apresentasse decente nos locais em que cantava para ganhar alguns mil réis. Deus estava presente. A suave presença de Deus se manifestava através daquela mensagem consoladora. De repente, porém, surgiu a primeira nuvem a toldar aquêle ambiente de ventura:

— Onde iremos conseguir dinheiro, a fim de seguirmos para S. Paulo?

— E' mesmo, Célia. Onde conseguirmos ao menos o preço das passagens?

— E' melhor promovermos um recital aqui... — alvitrou Célia.

Porém Chico reagiu logo:

— Não, isso é que não! Não admito que faças o menor esfôrço, enquanto não embarcarmos. Estás bastante debilitada, Célia, e eu não trocaria a tua saúde por dinheiro nenhum!

— Acontece, porém, Chico ;— lembrou a jovem — que nós iremos, mas teremos ainda que deixar com que se manterem a Mamãe, a Estrêla e o Léo, que dependem agora exclusivamente de nós!

— Mesmo assim, não te exporia ao sacrifício. Eu sei disso tudo e, sei mais, que minha Mãe não está passando bem.

— Mas, como, Dona Isabel piorou?

— Sim, meu anjo. Eu não te disse, para não te inquietar. Revelou-me o Dr. Alcebíades, médico da Casa dos Artistas, que Mamãe já nem enxerga mais.

— Então, cancelarás o compromisso desta noite, e seguiremos imediatamente para ver Dona Isabel.

— Também não posso. Se Mamãe morresse, eu não teria dinheiro para as despesas, e é isso o que vou conseguir, cantando esta noite no ato variado do Cine Popular.



Célia Zenatti (1927)

— Está bem, meu anjo. Já que não há outro jeito, que Deus te acompanhe.

* * *

Beijaram-se à porta e Chico saiu, acabrunhado. O pêso de uma grande dor, amargurava-lhe a alma. Via mentalmente sua mãe agonizante, aquela D. Isabel que fôra tão sua amiga, tão boa, definhando aos poucos, sem poder estar ao menos presente, porque tinha um compromisso que lhe renderia algumas moedas miseráveis. Via também a sua amada debruçada sôbre um tanque, lavando a roupa que agora vestia. E as lágrimas quentes, lágrimas de aflição e desespêro, brotaram-lhe espontâneas dos olhos.

Entrou no cinema da rua Larga, onde se realizaria o espetáculo, com uma profunda dor no coração. Quis voltar, voltar correndo, abraçar-se à sua Mãe, beijá-la muito, afagá-la nos braços, naquela hora extrema. Mas precisava de dinheiro. Precisava do vil metal, que lhe minoraria a fome e as privações. Fechou os olhos e entrou firme no recinto.

Lá dentro, enquanto se maquilava para enfrentar o público, o carpinteiro Escobar chamou-o à parte:

— Chico, tenho uma péssima notícia a lhe dar: tua Mãe, Chico, D. Isabel acaba de falecer!

O primeiro impulso do cantor foi abandonar tudo, sair correndo pelas ruas, gritar que era um filho que acabava de perder a autora de seus dias, que daria tudo para que ela vivesse um pouco mais. Ainda chegou a ensaiar a retirada. Porém, meteu a mão no bolso, e lá dentro encontrou apenas dez tostões. E voltou.

Não viu a platéia, nem ouviu a estrondosa salva de palmas com que foi recebido. Tomou do violão, apertou-o de encontro ao peito, e cantou, cantou firme, forte, com maior fervor do que em qualquer outra ocásião, como se se dirigisse a uma sombra presente:

"Não queiras, meu amor, saber da mágua,
Que fico, quando a relembrar-te estou,
Atestam-te os meus olhos razos dágua,
A dor que tua ausência me causou...

Porém, neste abandono interminável,
No espinho de tão negra solidão,
Eu tenho um companheiro inseparável
Na voz de meu plangente violão!"

***Amanhã — 9.º Capítulo.***

***"EU DARIA METADE DE MINHA VIDA PARA CONHECER CHICO ALVES!"***